Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 9

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 18

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 44

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 138

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 139

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2013	Ordinária		0,12815
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2013	Preferencial		0,12815

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.897.915	2.667.655
1.01	Ativo Circulante	1.270.247	1.282.481
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	550.365	556.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.071	92.503
1.01.03	Contas a Receber	339.231	306.969
1.01.03.01	Clientes	339.231	306.969
1.01.03.01.01	Clientes	347.744	316.985
1.01.03.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-8.513	-10.016
1.01.04	Estoques	199.209	212.195
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.397	91.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.397	91.246
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.333	4.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.641	18.696
1.01.08.03	Outros	9.641	18.696
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	3.589	16.142
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6.052	2.372
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	182
1.02	Ativo Não Circulante	1.627.668	1.385.174
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.047	22.719
1.02.01.05	Ativos Biológicos	7.111	6.806
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14	12
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14	12
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.922	15.901
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	6.804	7.383
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	7.618	7.092
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	806	732
1.02.01.09.06	Outras Contas	694	694
1.02.02	Investimentos	1.092.913	837.926
1.02.02.01	Participações Societárias	1.092.913	837.926
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.091.332	836.345
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	462.573	471.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	434.126	449.915
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.447	21.784
1.02.04	Intangível	49.135	52.830
1.02.04.01	Intangíveis	49.135	52.830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.897.915	2.667.655
2.01	Passivo Circulante	437.391	722.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.355	22.503
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.355	22.503
2.01.02	Fornecedores	75.801	89.869
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.679	68.493
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.122	21.376
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.716	8.118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.809	8.006
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.883	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	9.926	8.006
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.846	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.993	512.490
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	202.993	512.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.202	465.686
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.791	46.804
2.01.05	Outras Obrigações	70.469	60.555
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.645	2.516
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.645	2.516
2.01.05.02	Outros	68.824	58.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	152	1.018
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	34.074	38.443
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	1.761	1.485
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	14.888	9.269
2.01.05.02.08	Outras Contas	17.949	7.824
2.01.06	Provisões	31.057	28.716
2.01.06.02	Outras Provisões	31.057	28.716
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.787	15.734
2.01.06.02.04	Provisão por Comissões	13.270	12.982
2.02	Passivo Não Circulante	1.231.728	575.908
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.197.279	546.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.197.279	546.285
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	965.320	330.017
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	231.959	216.268
2.02.02	Outras Obrigações	18.682	17.779
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.260	5.873
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.260	5.873
2.02.02.02	Outros	11.422	11.906
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.492	6.658
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.930	5.248
2.02.03	Tributos Diferidos	12.449	8.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.449	8.955
2.02.04	Provisões	3.318	2.889
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.318	2.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.716	2.294
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	502	495
2.03	Patrimônio Líquido	1.228.796	1.369.496
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-295.994	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisição de Investimento em Controlada	-296.049	0
2.03.04	Reservas de Lucros	522.022	522.022
2.03.04.01	Reserva Legal	82.942	82.942
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	461.151	461.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	159.330	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	376	440
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	113.062	116.979
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	60.869	61.753
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	49.336	46.692
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.857	8.534

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	504.253	1.390.033	382.998	1.066.453
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-393.452	-1.126.562	-321.568	-905.413
3.03	Resultado Bruto	110.801	263.471	61.430	161.040
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.660	-49.053	-45.150	-114.916
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.455	-98.872	-39.175	-99.089
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.181	-50.904	-19.547	-58.512
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2.882	9.690	11.647
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.367	-22.322	-16.717	-22.941
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.343	120.163	20.599	53.979
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	100.141	214.418	16.280	46.124
3.06	Resultado Financeiro	-9.386	-6.752	-3.238	-28.340
3.06.01	Receitas Financeiras	56.448	136.168	16.397	64.082
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.834	-142.920	-19.635	-92.422
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.755	207.666	13.042	17.784
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.102	-20.421	-117	9.210
3.08.01	Corrente	-10.557	-16.897	-117	-466
3.08.02	Diferido	-1.545	-3.524	0	9.676
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.653	187.245	12.925	26.994
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	78.653	187.245	12.925	26.994
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000
3.99.01.02	PN	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000
3.99.02.02	PN	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	78.653	187.245	12.925	26.994
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.947	-621	-498	1.278
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.634	-814	-658	645
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-475	292	242	959
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162	-99	-82	-326
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.706	186.624	12.427	28.272

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	213.561	235.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	217.000	77.328
6.01.01.01	Lucro Líquido de Período	187.245	26.994
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.783	26.064
6.01.01.03	Provisões para Litígios	429	573
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.503	3.314
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	1.138	0
6.01.01.06	Outras Provisões	6.219	-3.636
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	20.421	-9.701
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	2.047	8.675
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-120.163	-53.979
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	94.472	79.082
6.01.01.12	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	0	-58
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	912	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.439	157.975
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-30.759	-3.481
6.01.02.03	Estoques	11.848	-22.751
6.01.02.04	Fornecedores	-14.068	1.435
6.01.02.05	Contas a Pagar	9.971	32.814
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.749	24
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	45.432	156.037
6.01.02.08	Outros Ativos	-17.114	-6.103
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.749	19.157
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-13.279	-22.855
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	0	-13.659
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-1.730	-4.510
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	-27.294	0
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	26.554	60.181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-203.950	-105.789
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-855	-38.002
6.03.02	Empréstimos Tomados	774.272	265.500
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-465.305	-219.995
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	-2	-1.444
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	516	-18.907
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-61.942	-51.180
6.03.07	Pagamento Juros sobre Capital Próprio	-27.967	-41.761
6.03.08	Aquisição de Investimentos	-422.667	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.138	148.671
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	556.503	281.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	550.365	430.187

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-296.049	0	-30.889	0	-326.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	-296.049	0	0	0	-296.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	190.183	-3.945	186.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.245	0	187.245
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.938	-3.945	-1.007
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.930	-2.930	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-814	-814
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	0	-193	-193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	36	-36	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	-36	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-295.994	522.022	159.330	113.438	1.228.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-14.999	0	-28.042
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.826	-2.581	27.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.967	0	25.967
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.859	-2.581	1.278
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	2.600	-2.600	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.097	-1.097	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	645	645
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	633	633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-33	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	33	-33	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	490.177	14.860	118.383	1.353.475

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.741.246	1.314.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.725.997	1.302.428
7.01.02	Outras Receitas	1.589	1.759
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12.156	9.948
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.504	364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.360.553	-1.074.626
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.185.127	-911.051
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.426	-163.575
7.03	Valor Adicionado Bruto	380.693	239.873
7.04	Retenções	-25.783	-26.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.783	-26.064
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	354.910	213.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	256.999	118.783
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	120.164	53.979
7.06.02	Receitas Financeiras	136.168	64.082
7.06.03	Outros	667	722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	611.909	332.592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	611.909	332.592
7.08.01	Pessoal	178.899	159.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.273	114.104
7.08.01.02	Benefícios	20.553	19.566
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.022	13.609
7.08.01.04	Outros	22.051	12.330
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	333	258
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	5.296	7.356
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	14.989	3.250
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.433	1.466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.809	45.941
7.08.02.01	Federais	52.359	33.816
7.08.02.02	Estaduais	42.077	10.885
7.08.02.03	Municipais	1.373	1.240
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.955	100.048
7.08.03.01	Juros	142.919	92.422
7.08.03.02	Aluguéis	7.036	7.626
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	187.246	26.994
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.889	14.999
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.357	11.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.661.841	4.321.295
1.01	Ativo Circulante	3.054.419	2.676.222
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	959.528	855.255
1.01.02	Aplicações Financeiras	248.283	244.183
1.01.03	Contas a Receber	932.477	764.255
1.01.03.01	Clientes	932.477	764.255
1.01.03.01.01	Clientes	951.126	784.425
1.01.03.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-18.649	-20.170
1.01.04	Estoques	606.409	533.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	202.370	183.439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	202.370	183.439
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.426	9.972
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.926	85.820
1.01.08.03	Outros	89.926	85.820
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.034	1.867
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcio	62.622	66.884
1.01.08.03.03	Outras Contas	25.270	17.069
1.02	Ativo Não Circulante	1.607.422	1.645.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.311	107.326
1.02.01.05	Ativos Biológicos	7.111	6.806
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	113.200	100.520
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	26.600	27.677
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	40.931	27.634
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	16.614	15.671
1.02.01.09.06	Outras Contas	21.904	24.327
1.02.01.09.07	Impostos Diferidos	7.151	5.211
1.02.02	Investimentos	1.718	64.833
1.02.02.01	Participações Societárias	1.718	64.833
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.718	64.833
1.02.03	Imobilizado	1.373.825	1.352.120
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.205.715	1.183.293
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	168.110	168.827
1.02.04	Intangível	111.568	120.794
1.02.04.01	Intangíveis	111.568	120.794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.661.841	4.321.295
2.01	Passivo Circulante	1.025.714	1.372.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.146	56.815
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.146	56.815
2.01.02	Fornecedores	234.146	207.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	206.738	161.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.408	45.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.878	36.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.534	31.740
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.493	3.384
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.041	28.356
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.060	3.638
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	284	864
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	391.478	835.983
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	391.478	835.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	302.821	716.082
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	88.657	119.901
2.01.05	Outras Obrigações	180.893	191.879
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.933	3.276
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.933	3.276
2.01.05.02	Outros	177.960	188.603
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.442	17.259
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	44.713	52.688
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	4.899	5.050
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	28.504	20.817
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	139	225
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consoriciados	62.642	66.884
2.01.05.02.09	Outras Contas	33.621	25.680
2.01.06	Provisões	47.173	44.628
2.01.06.02	Outras Provisões	47.173	44.628
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	26.735	24.606
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	20.438	20.022
2.02	Passivo Não Circulante	2.079.092	1.090.786
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.017.744	1.025.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.017.744	1.025.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.578.051	628.721
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	439.693	396.734
2.02.02	Outras Obrigações	39.116	37.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.525	13.503
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.525	13.503
2.02.02.02	Outros	25.591	24.047
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.791	14.633
2.02.02.02.04	Outras Contas	10.800	9.414
2.02.03	Tributos Diferidos	9.887	14.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.887	14.045
2.02.04	Provisões	12.345	13.736

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.345	13.736
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.542	3.083
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.083	8.414
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.720	2.239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.557.035	1.857.657
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-295.994	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-296.049	0
2.03.04	Reservas de Lucros	522.022	522.022
2.03.04.01	Reserva Legal	82.942	82.942
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	461.151	461.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	159.330	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	376	440
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	113.062	116.979
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	60.869	61.753
2.03.08.02	Equivalência Patriminial s/Resultados Abrangentes Controladas	49.336	46.692
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.857	8.534
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	328.239	488.161

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.133.931	3.167.930	877.498	2.496.204
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-829.087	-2.372.805	-686.058	-1.961.606
3.03	Resultado Bruto	304.844	795.125	191.440	534.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-156.747	-435.255	-140.316	-408.325
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.846	-263.708	-89.711	-252.838
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.488	-134.869	-45.961	-139.077
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.122	12.076	18.734	26.987
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.535	-48.754	-23.378	-43.397
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148.097	359.870	51.124	126.273
3.06	Resultado Financeiro	-10.735	-19.320	-9.264	-33.256
3.06.01	Receitas Financeiras	106.573	231.643	31.694	139.864
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.308	-250.963	-40.958	-173.120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	137.362	340.550	41.860	93.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.054	-91.333	-12.674	-21.283
3.08.01	Corrente	-41.071	-95.907	-22.398	-31.007
3.08.02	Diferido	17	4.574	9.724	9.724
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.308	249.217	29.186	71.734
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	96.308	249.217	29.186	71.734
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	78.653	187.245	12.925	26.994
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.655	61.972	16.261	44.740
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000
3.99.01.02	PN	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000
3.99.02.02	PN	0,33000	0,78000	0,05000	0,11000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	96.308	249.217	29.186	71.734
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.947	-621	-498	1.278
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.634	-814	-658	645
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-475	292	242	959
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162	-99	-82	-326
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	94.361	248.596	28.688	73.012
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.706	186.624	12.427	28.272
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.655	61.972	16.261	44.740

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	178.780	216.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	432.937	200.344
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	187.245	26.994
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	87.415	82.104
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-1.391	5.156
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.521	6.770
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	2.470	2.973
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	91.333	16.908
6.01.01.07	Outras Provisões	8.078	-28.184
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	9.815	9.269
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	0	-836
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	-159.922	-21.670
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-3.981	645
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	144.138	94.239
6.01.01.13	Variação em Derivativos	2.721	-3.281
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	66.537	9.257
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-254.157	16.015
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-166.701	-30.900
6.01.02.03	Estoques	-75.581	-48.031
6.01.02.04	Fornecedores	26.841	-3.858
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	90.075	37.636
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-79.108	-22.430
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-4.100	164.169
6.01.02.08	Outros Ativos	-45.583	-80.571
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-113.131	-204.472
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-105.845	-192.225
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.864	-12.247
6.02.03	Aquisição de Investimentos	-3.422	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.624	-61.732
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-9.562	-16.897
6.03.02	Empréstimos Tomados	1.223.837	528.238
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-729.020	-435.964
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-321	-10.612
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-91.171	-80.599
6.03.07	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-59.090	-45.898
6.03.08	Aquisição de Investimentos	-296.049	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.273	-49.845
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.255	736.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	959.528	686.346

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-296.049	0	-30.889	0	-326.938	0	-326.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889	0	-30.889
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	-296.049	0	0	0	-296.049	0	-296.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	190.183	-3.945	186.238	-159.922	26.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.245	0	187.245	61.972	249.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.938	-3.945	-1.007	-221.894	-222.901
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.930	-2.930	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Atibo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-814	-814	0	-814
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	0	-193	-193	0	-193
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-221.894	-221.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-295.994	522.022	159.330	113.438	1.228.796	328.239	1.557.035

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-14.999	0	-28.042	0	-28.042
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043	0	-13.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.826	-2.581	27.245	-21.670	5.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.967	0	25.967	44.740	70.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.859	-2.581	1.278	-66.410	-65.132
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	2.600	-2.600	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.097	-1.097	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	162	-162	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	645	645	0	645
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	633	633	0	633
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-66.410	-66.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	490.177	14.860	118.383	1.353.475	485.416	1.838.891

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	4.006.477	3.094.653
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.986.019	3.072.276
7.01.02	Outras Receitas	6.936	14.277
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12.156	9.948
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.366	-1.848
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.714.648	-2.001.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.097.786	-1.459.065
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-616.862	-542.434
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.291.829	1.093.154
7.04	Retenções	-86.994	-82.104
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.994	-82.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.204.835	1.011.050
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	235.086	140.864
7.06.02	Receitas Financeiras	231.643	139.864
7.06.03	Outros	3.443	1.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.439.921	1.151.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.439.921	1.151.914
7.08.01	Pessoal	516.451	480.280
7.08.01.01	Remuneração Direta	366.561	352.009
7.08.01.02	Benefícios	59.161	59.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.659	34.868
7.08.01.04	Outros	52.070	33.643
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.703	1.848
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	12.255	13.989
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	34.727	14.147
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	3.385	3.659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	400.563	406.160
7.08.02.01	Federais	243.500	242.892
7.08.02.02	Estaduais	152.866	159.723
7.08.02.03	Municipais	4.197	3.545
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	273.689	193.740
7.08.03.01	Juros	250.963	173.120
7.08.03.02	Aluguéis	22.726	20.620
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	249.218	71.734
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.889	14.999
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.357	11.995
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	61.972	44.740

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013 / 9M2013



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS | AUTOPEÇAS | SERVIÇOS

RANDON IMPLEMENTOS | RANDON VEÍCULOS | Suspensys | FRASLE | MASTER | JOST | CASTERTECH | CONSÓRCIO RANDON | BANCO RANDON

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 7 de Novembro de 2013. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T2013) e acumulado dos nove meses de 2013 (9M2013), encerrado em 30/09/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE / NOVE MESES 2013

- **Receita Bruta Total 9M2013,** antes da consolidação, de **R$ 5,0 bilhões**, 29,2% de crescimento em relação à 9M12;
- **Receita Líquida Consolidada 9M2013** de **R$ 3,2 bilhões**, 26,9% mais que 9M12;
- **EBITDA 9M2013** de **R$ 446,9 milhões**, 114,4% maior se comparado com 9M12;
- **R$ 187,2 milhões de lucro líquido consolidado** no 9M2013, com Margem Líquida de 5,9%, contra R$ 27,0 milhões nos primeiros nove meses de 2012.

Teleconferência de Resultados
08 NOV 2013, Sexta-feira,
12h00min. Brasília
09h00min. Nova York
14h00min. Londres
+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no terceiro trimestre de 2013 um crescimento de 122,0%, em relação ao 3T12, atingindo R$ 176,3 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 64,0 milhões no trimestre, com queda de 12,7%, em relação ao mesmo trimestre de 2012;
- Lucro Líquido Consolidado de R$ 78,7 milhões no trimestre e margem líquida de 6,9%, contra R$ 12,9 milhões ou 1,5% da receita líquida, no 3T12.

@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter

DESEMPENHO GERAL

O crescimento continuou presente nos negócios da Randon durante o trimestre em análise. A produção permaneceu aquecida, preenchendo bom espaço da capacidade instalada. Este movimento traz de volta à cena indicadores de resultado positivos presentes nos melhores momentos da Companhia.

O exercício corrente é novamente marcado pela boa demanda no mercado de veículos comerciais e de material de carga no mercado brasileiro. Neste trimestre, foram produzidos 53.874 caminhões, 48,0% superior ao mesmo período de 2012, segundo a ANFAVEA e 20.654 veículos rebocados, 50,5% superior ao 3T12 (Fonte: ANFIR + Aliceweb).

"Voltam à cena indicadores de resultado positivos presentes nos melhores momentos da Companhia".

Especialmente neste ano, a safra agrícola assumiu importância relevante no desempenho da economia e consequentemente nas vendas de caminhões e veículos rebocados. O otimismo no campo permanece para o próximo exercício e as primeiras expectativas apontam novamente para crescimento da safra 2013/2014.

Continuam em pauta os esforços adicionais para redução da necessidade de capital de giro, ampliada pelo crescimento das vendas e ainda sofrendo os impactos da troca do ERP, no ano de 2012. A mesma atenção tem sido dedicada à produtividade e eficiência de produção, bem como controle rígido das despesas.

A Companhia está focada na melhora dos resultados e também na geração de caixa livre visando a redução do endividamento líquido.

A carteira atual de pedidos é bastante confortável nas linhas de semirreboques e vagões, e as expectativas positivas do mercado de caminhões, dão indicações de que os próximos meses continuarão performando bem. No entanto, a Companhia não tem uma avaliação final sobre os possíveis impactos das medidas recentemente anunciadas pelo BNDES relativas ao programa Finame PSI, as quais serão restritivas ao fluxo

normal de atividades.

A expectativa da indústria é de que as regras de financiamentos do Finame sejam definidas o mais breve possível, para evitar perdas de eficiência em toda a cadeia produtiva.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.783.351	1.346.086	32,5%	4.961.356	3.838.865	29,2%
Mercado Interno	1.636.835	1.196.897	36,8%	4.575.698	3.454.862	32,4%
Mercado Externo	146.516	149.189	-1,8%	385.658	384.003	0,4%
Mercado Externo em *US$*	63.994	73.305	-12,7%	181.492	198.656	-8,6%
Receita Líquida Consolidada	1.133.931	877.498	29,2%	3.167.930	2.496.204	26,9%
Lucro Bruto Consolidado	304.844	191.440	59,2%	795.125	534.598	48,7%
Margem Bruta (%)	26,9%	21,8%	5,1 p.p.	25,1%	21,4%	3,7 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	78.653	12.925	508,5%	187.245	26.994	593,7%
Margem Líquida (%)	6,9%	1,5%	5,5 p.p.	5,9%	1,1%	4,8 p.p.
EBITDA Consolidado	176.309	77.544	127,4%	446.864	208.377	114,4%
Margem EBITDA (%)	15,5%	8,8%	6,7 p.p.	14,1%	8,3%	5,8 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 3T2013 com um lucro líquido consolidado de R$ 78,7 milhões ou 508,5% mais, se comparado ao mesmo período de 2012. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 1,1 bilhão, no trimestre, 29,2% acima daquela do terceiro trimestre de 2012. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 1,8 bilhão no terceiro trimestre de 2013 ou aumento de 32,5% em relação ao mesmo período de 2012. O EBITDA consolidado atingiu R$ 176,3 milhões, no terceiro trimestre de 2013, e margem EBITDA de 15,5%, representando um crescimento de 6,7 pontos percentuais, em relação ao terceiro trimestre de 2012.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R$ 1,8 bilhão no 3T2013 ou 32,5% a mais que no mesmo período do ano anterior (R$ 1,3 bilhão). No comparativo dos nove meses de 2013, houve crescimento na receita bruta de 29,2%, em relação ao mesmo período de 2012, totalizando nos nove meses R$ 5,0 bilhões.

Receita Líquida Consolidada

No 3T2013, a receita líquida consolidada somou R$ 1,1 bilhão, 29,2% mais que no mesmo trimestre de 2012.
Nos 9M2013, a receita líquida atingiu R$ 3,2 bilhões, representando um aumento de 26,9% sobre os R$ 2,5 bilhões dos 9M2012.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 18,8% do total das receitas do 3T2013 contra 17,4%, no mesmo trimestre de 2012. Veja quadro, conforme segue:

	3T2013				3T2012	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	504.252	79.076	425.176	37,5%	312.445	35,6%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	110.313	8.627	101.686	9,0%	91.654	10,4%
Randon Brantech Ltda.	41.741	657	41.084	3,6%	21.950	2,5%
Randon Argentina S.A.	23.390	-	23.390	2,1%	20.375	2,3%
Escritórios Internacionais	-49	-49	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	679.647	88.311	591.336	52,1%	446.424	50,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	142.918	48.365	94.553	8,3%	79.489	9,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	62.772	18.629	44.143	3,9%	29.933	3,4%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	190.645	11.212	179.433	15,8%	161.646	18,4%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	275.250	77.645	197.605	17,4%	139.384	15,9%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	20.550	19.041	1.509	0,1%	-25	-
AUTOPEÇAS	692.135	174.892	517.243	45,6%	410.427	46,8%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	19.316	-	19.316	1,7%	16.129	1,8%
Randon Investimentos Ltda.	6.037	-	6.037	0,5%	4.518	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	25.353	-	25.353	2,2%	20.647	2,4%
TOTAL	**1.397.135**	**263.203**	**1.133.932**	100,0%	**877.498**	100,0%

Valores em R$ Mil

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013/9M2013

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Veículos e Implementos	**52,15%**	**50,87%**	**1,27 p.p.**	**51,52%**	**50,46%**	**1,06 p.p.**
Veículos Rebocados (un.)	89,10%	84,05%	5,05 p.p.	85,27%	79,65%	5,62 p.p.
Veículos Especiais (un.)	10,85%	9,56%	1,29 p.p.	10,49%	12,20%	-1,71 p.p.
Vagões (un.)	0,05%	6,39%	-6,34 p.p.	4,24%	8,15%	-3,91 p.p.
Autopeças	**45,61%**	**46,77%**	**-1,16 p.p.**	**46,24%**	**47,21%**	**-0,97 p.p.**
Materiais de fricção (ton.)	34,69%	39,38%	-4,69 p.p.	34,38%	40,09%	-5,71 p.p.
Freios (un.)	18,28%	19,37%	-1,09 p.p.	20,22%	19,06%	1,16 p.p.
Sistemas de Acoplamento (un.)	8,53%	7,29%	1,24 p.p.	8,61%	7,51%	1,09 p.p.
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	38,20%	33,96%	4,24 p.p.	36,74%	33,33%	3,40 p.p.
Fundidos (ton.)	0,29%	-0,01%	0,30 p.p.	0,06%	0,01%	0,05 p.p.
Serviços Financeiros	**2,24%**	**2,35%**	**-0,12 p.p.**	**2,25%**	**2,34%**	**-0,09 p.p.**
Cotas de Consórcio Vendidas	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 3T2013/9M2013 apresentaram o seguinte desempenho:

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Veículos e Implementos						
Veículos Rebocados (un.)	7.047	5.480	28,6%	18.851	15.006	25,6%
Veículos Especiais (un.)	451	214	110,7%	1.032	893	15,6%
Vagões (un.)	1	120	-99,2%	305	478	-36,2%
Autopeças						
Materiais de fricção (ton.)	19.665	18.200	8,0%	56.465	55.800	1,2%
Freios (un.)	264.376	203.687	29,8%	737.413	553.114	33,3%
Sistemas de Acoplamento (un.)	30.755	20.611	49,2%	87.227	59.937	45,5%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	76.498	84.793	-9,8%	286.023	236.225	21,1%
Fundidos (ton.)	6.603	5.931	11,3%	21.155	16.585	27,6%
Serviços Financeiros						
Cotas de Consórcio Vendidas	3.080	3.003	2,6%	7.784	7.901	-1,5%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
PRODUÇÃO	**84.599**	**59.978**	**41,1%**	**235.883**	**166.492**	**41,7%**
Caminhões (*)	53.874	36.395	48,0%	149.142	98.858	50,9%
Ônibus (*)	10.071	9.862	2,1%	31.667	25.732	23,1%
Veículos Rebocados (***)	20.654	13.721	50,5%	55.074	41.902	31,4%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	**66.207**	**46.940**	**41,0%**	**187.749**	**157.517**	**19,2%**
Caminhões (*)	38.548	27.347	41,0%	112.549	97.751	15,1%
Ônibus (*)	8.495	7.003	21,3%	24.026	21.766	10,4%
Veículos Rebocados (**)	19.164	12.590	52,2%	51.174	38.000	34,7%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos das Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb.

"... Reflexo do crescimento na produção de caminhões e veículos rebocados, a divisão de autopeças obteve bons volumes de atividade".

Veículos e Implementos

A Companhia encerrou o 9M2013 com participação de mercado doméstico de 28,8% (representada por 14.736 unidades), 1,9 p.p. inferior, quando comparada ao mesmo período de 2012 (11.645 unidades), com participação de 30,7%. No 3T2013 a participação de mercado ficou em 28,5% (5.464 unidades) contra 32,2% no 3T12 (4.054 unidades).

As diferenças entre as unidades faturadas e as informadas, na composição da participação de mercado, referem-se às unidades vendidas ao mercado externo ou aquelas que não são emplacadas no mercado doméstico.

Dentre as famílias de produtos da divisão de Implementos Rodoviários ressaltamos o incremento de vendas de semirreboques graneleiros, basculantes e tanques para combustível.

Vagões Ferroviários

Não houve produção de vagões ferroviários no 3T2013. As linhas de fabricação de vagões foram utilizadas para a produção de veículos rebocados desde o final do 1T13.

Novas ordens: os pedidos recebidos pela Companhia no trimestre corrente somam mais de 800 unidades. As entregas serão realizadas entre dez/13 e jun/14.

Veículos Especiais

O desempenho do segmento justifica-se em parte pelos investimentos públicos federais direcionados à aquisição de retroescavadeiras a serem utilizadas em obras de infraestrutura municipais e estaduais, conforme informado no 4T12.

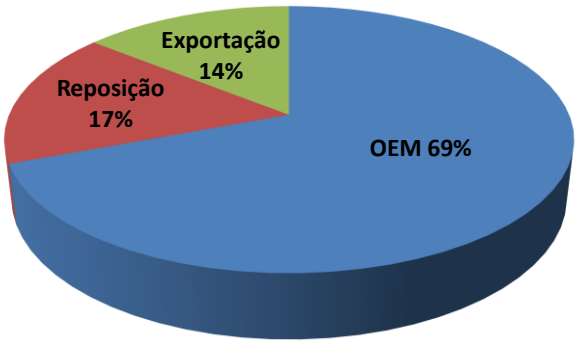
Autopeças

Reflexo do crescimento dos 9M2013, de 50,9% na produção de caminhões e 31,4% em veículos rebocados, a divisão de autopeças obteve bons volumes de atividade.

Cerca de 70% das vendas de autopeças da Companhia e suas controladas são destinadas a aplicações dos montadores de veículos comerciais. Estas linhas de produtos, que são representadas por freios, sistemas de acoplamento, sistemas de suspensão e rodagem, apresentaram evolução em volumes de 33,3%, 45,5% e 21,1%, respectivamente, nestes 9M2013.

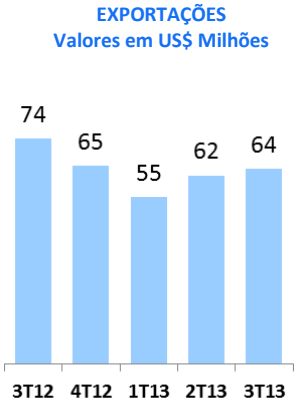
Vale ressaltar que a dinâmica aplicada pelos montadores nesta divisão resulta em boa eficiência de operação, baixo custo fixo e disciplina nas despesas, tornando os resultados mais resilientes, inclusive em momentos mais difíceis.

Autopeças - Vendas por Mercado - 9M2013



Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto n° 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 3T2013, totalizaram US$ 64,0 milhões ou queda de 12,7% em relação ao mesmo trimestre de 2012. As exportações das Empresas Randon representaram 12,2% da receita líquida consolidada do 9M2013, contra 15,4% no mesmo período de 2012.

No comparativo dos 9M2013 contra 9M2012 percebe-se um crescimento de vendas para o mercado Mercosul/Chile de 11 p.p..

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 9M2013, totalizou US$ 90,8 milhões ante os U$ 91,0 milhões do mesmo período de 2012.

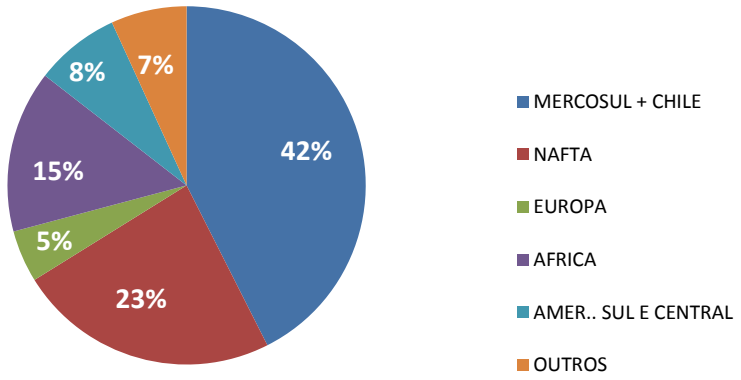
Exportações

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Randon S/A e Randon SP	31.609	37.837	-16,5%	87.297	91.251	-4,3%
Divisão Veículos	15	133	-88,7%	211	147	43,5%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	31.624	37.970	-16,7%	87.508	91.398	-4,3%
Master	4.722	6.180	-23,6%	12.610	16.830	-25,1%
Jost	2.070	1.901	8,9%	5.574	5.462	2,1%
Fras-le	23.018	24.344	-5,4%	68.729	78.335	-12,3%
Suspensys	2.560	2.911	-12,1%	7.071	6.631	6,6%
AUTOPEÇAS	32.370	35.336	-8,4%	93.984	107.258	-12,4%
TOTAL	63.994	73.306	-12,7%	181.492	198.656	-8,6%

Valores em US$ Mil

Distribuição de Exportação por país

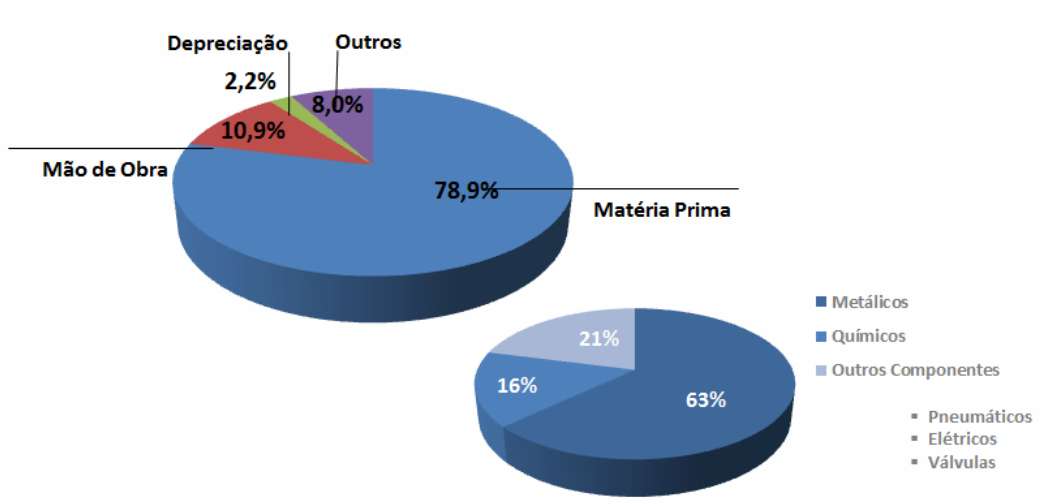
Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 9M2013:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 3T2013, o custo dos produtos vendidos atingiu 73,1% da receita líquida consolidada, ou R$ 829,1 milhões. Isso representou uma queda de 5,1 p.p. sobre os R$ 686,1 milhões em relação ao mesmo período de 2012, que atingiu 78,2% da receita líquida consolidada. Nos 9M2013, o valor ficou em R$ 2,4 bilhões, 74,9% sobre a receita líquida do período e variação de menos 3,7 p.p. sobre o mesmo período de 2012.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 9M2013:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R$ 304,8 milhões no terceiro trimestre de 2013 e representou 26,9% da receita líquida consolidada, tendo um aumento de 59,2%, em relação ao terceiro trimestre de 2012 ou 5,1 p.p., quando o lucro bruto totalizou R$ 191,4 milhões ou 21,8% da receita líquida consolidada.

Nos 9M2013, o lucro bruto teve crescimento de 48,7% em relação ao mesmo período de 2012, atingindo R$ 795,1 milhões com margem bruta de 25,1%. Alguns comentários podem ser observados no capítulo de receita e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R$ 148,1 milhões no 3T2013 (13,1% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 189,7% em relação ao 3T12 que foi de R$ 51,1 milhões (5,8% sobre a receita líquida consolidada).

No comparativo 9M2013 e 9M12, observa-se um aumento de 185% no EBIT, passando de R$ 126,3 milhões em 2012 para R$ 359,9 milhões em 2013.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) no 3T2013 somaram R$ 156,7 milhões, com crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período de 2012, que haviam somado R$ 140,3 milhões. Estas despesas representaram 13,8% da receita líquida consolidada no 3T2013, contra 15,8% no 3T12.

No comparativo dos nove meses, a variação ficou em 2,7 p.p menor que o exercício anterior, totalizando R$ 435,3 milhões nos 9M2013 (13,7% s/ a Receita Líquida) contra R$ 408,3 milhões nos 9M12 (16,4% s/ a Receita Líquida).

Outras Despesas/Receitas Operacionais

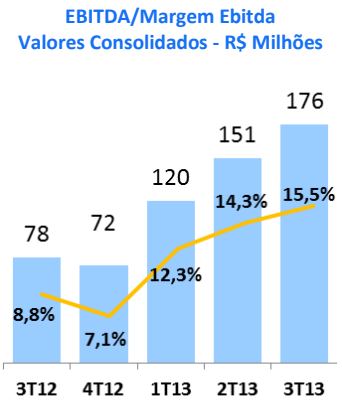
O valor das outras receitas operacionais no 3T2013 somou R$ 4,1 milhões (0,4% sobre a receita líquida consolidada) contra R$ 18,7 milhões no mesmo trimestre de 2012. Nos 9M2013, estas receitas somaram R$ 12,1 milhões contra R$ 27,0 milhões nos 9M12. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R$ 21,5 milhões (1,9% sobre a receita líquida consolidada do 3T2013) contra R$ 23,4 milhões no terceiro trimestre de 2012 (2,7% sobre a receita líquida consolidada). Nos 9M2013, este valor foi R$ 48,8 milhões ou 1,5% sobre a receita líquida consolidada.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 3T2013 encerrou com aumento de 127,4% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2012, atingindo R$ 176,3 milhões (15,5% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 77,5 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 8,8% sobre a receita líquida consolidada.



A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria do mercado de veículos comerciais brasileiro, como já tratado, permitindo maior diluição dos custos fixos e ganhos de escala através de maior volume de vendas e produção, aproximando, a Companhia, de seu objetivo de retomar sua margem EBITDA histórica.

A Companhia reforça que o desempenho durante o 9M12, e em 2012 como um todo, foi fortemente impactado por fatores não recorrentes como a transição da motorização dos veículos comerciais do modelo Euro III para Euro V, implantação do novo ERP e redução da demanda, gerada por incertezas no ambiente econômico nacional.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013 / 9M2013

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.133.931	877.498	29,2%	3.167.930	2.496.204	26,9%
Custo dos Produtos Vendidos	-829.087	-686.058	20,8%	-2.372.805	-1.961.606	21,0%
Lucro Bruto Consolidado	304.844	191.440	59,2%	795.125	534.598	48,7%
(-) Despesas Operacionais	-139.334	-135.671	2,7%	-398.577	-391.915	1,7%
(-) Outras Despesas/Receitas	-17.413	-4.644	275,0%	-36.678	-16.410	123,5%
Resultado da Atividade	148.097	51.125	189,7%	359.870	126.273	185,0%
(+) Depreciação/Amortização	28.212	26.420	6,8%	86.994	82.104	6,0%
EBITDA Consolidado	176.309	77.545	127,4%	446.864	208.377	114,4%
Margem EBITDA (%)	15,5%	8,8%	6,7 p.p.	14,1%	8,3%	5,8 p.p.

Valores em R$ Mil

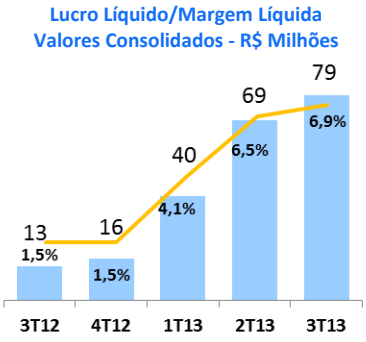
RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2013 ficou em R$ 10,7 milhões negativos (R$ 9,3 milhões negativos no mesmo período de 2012).
Nos 9M2013, o resultado financeiro líquido atingiu R$ 19,3 milhões negativos, com queda de 41,9% em relação aos 9M12 (R$ 33,3 milhões negativos). Parte desta recuperação se deve a travas cambiais tomadas como medida de proteção financeira.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R$ 41,1 milhões no 3T2013 (R$ 12,7 milhões no mesmo período de 2012), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R$ 137,4 milhões (R$ 41,9 milhões no mesmo período de 2012).

RESULTADO LÍQUIDO



O resultado líquido do 3T2013 atingiu R$ 78,7 milhões (R$ 0,33 por ação) ou 508,5% mais se comparado com o lucro de R$ 12,9 milhões do mesmo trimestre de 2012 (R$ 0,05 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,9% neste trimestre de 2013 contra 1,5% no mesmo trimestre de 2012.

Nos 9M2013, o lucro líquido somou R$ 187,2 milhões contra R$ 27,0 milhões em 9M12, obtendo crescimento de 593,7%. A margem líquida passou de 1,1% em 9M12 para 5,9% em 9M2013, com aumento de 4,8 p.p. neste período.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 1,2 bilhão no encerramento dos 9M2013, equivalente a um múltiplo de 2,31 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2012, este endividamento era de R$ 699,5 milhões e representava múltiplo de 2,2 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Parte da ampliação do endividamento da Companhia deve-se ao evento de aquisição de quotas da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., conforme anunciado e explicado neste documento.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 190,5 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R$ 1,0 bilhão e um múltiplo de 1,95 vezes o EBITDA dos últimos doze meses**.

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares	31/03/2013	30/06/2013	30/09/2013
Dívida Bruta Total (R$)	2.451.569	2.182.684	2.409.360
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	803.264	790.299	1.199.515
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R$)	663.774	629.321	1.009.023
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R$)	139.490	160.978	190.492
Dívida Líquida (US$)	398.880	356.698	537.899
Cotação Dólar	**2,0138**	**2,2156**	**2,2300**

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013/9M2013

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.783.351	1.346.086	32,5%	4.961.356	3.838.865	29,2%
Receita Líquida Consolidada	1.133.931	877.498	29,2%	3.167.930	2.496.204	26,9%
Lucro Bruto Consolidado	304.844	191.440	59,2%	795.125	534.598	48,7%
Lucro Líquido Consolidado	78.653	12.925	508,5%	187.245	26.994	593,7%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	148.097	51.124	189,7%	359.870	126.273	185,0%
EBITDA Consolidado	176.309	77.544	127,4%	446.864	208.377	114,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.199.515	699.542	71,5%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	988.559	592.817	66,8%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-10.735	-9.264	15,9%	-19.320	-33.256	-41,9%
Receitas Financeiras	106.573	31.694	236,3%	231.643	139.864	65,6%
Despesas Financeiras	-117.308	-40.958	186,4%	-250.963	-173.120	45,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-139.334	-135.671	2,7%	-398.577	-391.915	1,7%
Lucro Consolidado por Ação	0,33	0,05	508,5%	0,78	0,11	593,7%

Investimentos

	3T2013	3T2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	140.963	8.644	1530,8%	151.338	28.524	430,6%
Randon Implem. p/o Transporte	693	3.082	-77,5%	4.570	4.662	-2,0%
Randon Brantech	1.468	1.849	-20,6%	2.284	3.872	-41,0%
Randon Argentina	217	91	138,5%	455	4.203	-89,2%
Randon Automotive	-2	0	-	2	1	100,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	143.339	13.666	948,9%	158.649	41.262	284,5%
Master	1.232	1.290	-4,5%	7.082	8.286	-14,5%
Jost	605	1.147	-47,3%	1.450	3.932	-63,1%
Fras-le	10.912	27.823	-60,8%	31.391	109.187	-71,3%
Suspensys	10.795	21.942	-50,8%	36.254	52.702	-31,2%
Castertech	869	1.735	-49,9%	2.997	6.960	-56,9%
AUTOPEÇAS	24.413	53.937	-54,7%	79.174	181.067	-56,3%
Consórcios	104	98	6,1%	170	404	-57,9%
Randon Investimentos	48	21	128,6%	87	89	-2,2%
SERVIÇOS FINANCEIROS	152	119	27,7%	257	493	-47,9%
TOTAL	167.904	67.722	147,9%	238.080	222.822	6,8%

Valores em R$ Mil

Aquisição Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

A Companhia adquiriu, em 29/07/2013, quotas representativas de 49,999% do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, empresa na qual já detinha participação de 50,001%.

A Suspensys, resultado de uma *joint venture* com o grupo norte-americano Meritor, atua na fabricação de sistemas de suspensões, eixos, vigas, cubos, tambores de freios e suportes para veículos comerciais, tendo apurado, no ano de 2011 e 2012, respectivamente, receita líquida de R$ 1.168,4 milhões e R$ 730,9 milhões, e EBITDA de R$ 142,0 milhões e R$ 68,4 milhões. Através desta aquisição o grupo Randon amplia o escopo de atuação desta subsidiária, permitindo a exploração de novos mercados.

O valor justo da contrapartida paga pela controladora na aquisição das referidas quotas totalizou um montante de R$ 440,8 milhões, dos quais R$ 11,3 milhões serão pagos ao longo dos próximos 5 anos. A diferença apurada entre a contrapartida e o valor contábil da participação adquirida foi de R$ 296,0 milhões e por constituir transação patrimonial, foi registrada como uma redução do patrimônio líquido da controladora. Para informações adicionais vide nota explicativa n° 12 das demonstrações financeiras.

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2013, a Companhia realizou duas reuniões com analistas, acionistas e investidores (APIMECs) para divulgar os resultados do 2T13. A primeira ocorreu no dia 09/08/2013 em São Paulo e a segunda no dia 12/08/2013 em Porto Alegre.

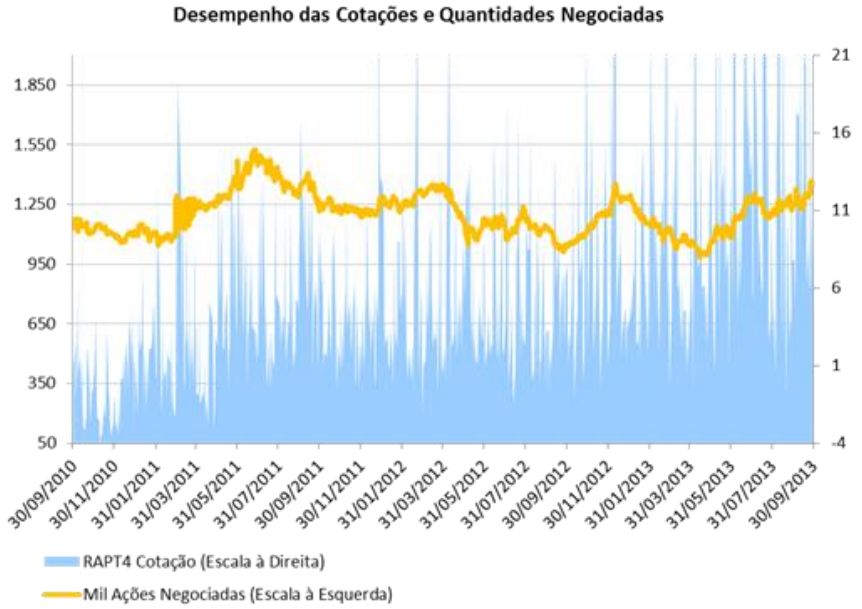
Participou também como convidada dos seguintes eventos:
- NDRS US Circuit (New York, Chicago, Washington e Boston);
- Brasil Plural Auto em julho de 2013;
- Credit Suisse 2013 Mid Summer LatAm Conference, em agosto;
- NDRS no Rio de Janeiro;
- 14ª Conferência Anual Brasil Santander;
- 1st Itaú BBA Capital Goods Day, no Chile;

Comentário do Desempenho

Desempenho das Ações

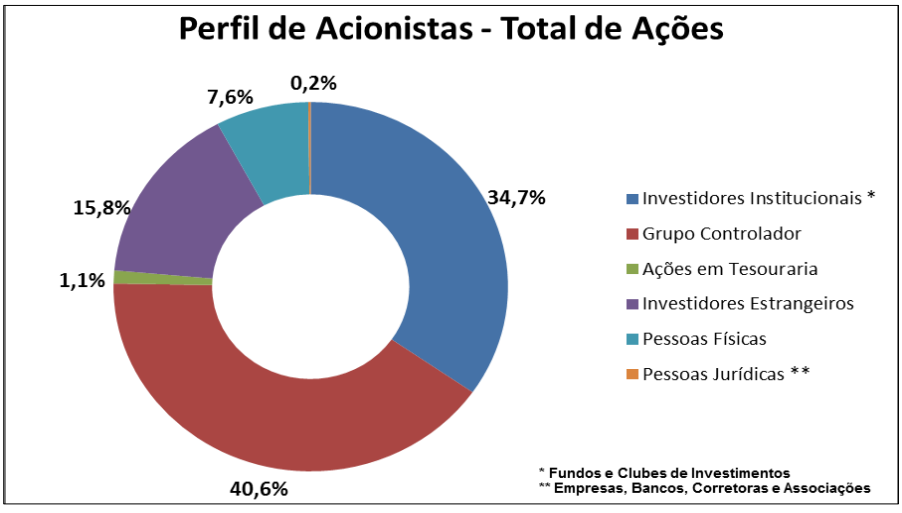
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, nos 9M2013, apresentaram desvalorização de 2,4% e estavam cotadas a R$ 12,38 por ação em 30/09/13. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 14,1%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 200,8 milhões de ações preferenciais, em 492.614 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou nestes 9M2013 um volume médio diário de negócios de R$ 13,0 milhões contra R$ 10,9 milhões no mesmo período de 2012.



Perfil de Acionistas

Em 30/09/13, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro trimestre de 2013, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ Por meio da Randon e da Fras-le, de Caxias do Sul (RS), as Empresas Randon foram agraciadas com o 41º Prêmio Exportação RS, concedido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS). O Prêmio Exportação RS é a mais tradicional honraria de exportação do país, que reconhece as empresas que apresentaram os melhores resultados mercadológicos, no ano anterior à premiação. A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o troféu como Destaque Setorial - Metalúrgico, uma categoria qualitativa que considera a performance da empresa, em critérios como desenvolvimento de estratégias inovadoras para expor e comercializar seus produtos no mercado internacional e a Fras-le ganhou a distinção na categoria Diversificação de Mercados.

✓ A Fras-le obteve mais uma vez o reconhecimento à qualidade de seus produtos, ao ser escolhida como a Melhor Marca de Pastilha de Freio do setor automotivo no Prêmio Marca Brasil 2013, em pesquisa feita junto aos leitores da Revista O Mecânico, da GG Editora. O Prêmio Marca Brasil possui abrangência nacional e caráter multissetorial, tendo se tornado ao longo de quatorze anos um dos mais importantes e expressivos ao permitir que os consumidores elejam, de forma direta e objetiva, as marcas de sua preferência.

✓ A Suspensys Sistemas Automotivos e a JOST Brasil Sistemas Automotivos integram novamente o privilegiado ranking das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, como aponta a pesquisa realizada pela *Great Place to Work®* e Revista Época. A cerimônia em que foram anunciadas as empresas-destaques ocorreu dia 19 de agosto, no Espaço das Américas, em São Paulo.

✓ As Empresas Randon figuram, mais uma vez, no seleto grupo das “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, listado pelo Guia Você S/A Exame 2013, a maior pesquisa de clima organizacional do país. Nessa edição do prêmio, as empresas Randon Implementos e Fras-le se destacaram entre as Companhias com melhores práticas de gestão e valorização de seus profissionais. Além disso, pelo terceiro ano, a Randon Implementos foi reconhecida na categoria Cidadania Empresarial, por suas práticas de responsabilidade social, aliadas ao compromisso com a promoção da cidadania e ao desenvolvimento das comunidades.

✓ A Randon Implementos conquistou o Prêmio Preferência do Transporte e Logística, na categoria Fabricante de implementos rodoviários. Concedido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS), o Prêmio, criado em 1994, tem por objetivo identificar as marcas preferidas das empresas transportadoras e dos operadores logísticos associados ao sindicato. Com esta premiação, a entidade presta uma homenagem aos parceiros que têm a capacidade de inovar e de oferecer o que há de melhor e mais avançado em produtos, modernizações e tecnologias aplicadas ao setor de Transporte e Logística.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013/9M2013

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
Imer José Puerari
João Carlos Sfredo
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza 54 3239.2505
Angelica - Maria A. Mossmann ri@randon.com.br
Caroline Isotton Colleto
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013 / 9M201

ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL
Valores em R$ Mil

	3T2013	%	3T2012	%	9M2013	%	9M2012
Receita Bruta	1.434.785	126,5%	1.100.957	125,5%	4.011.133	126,6%	3.129.750
Deduções da Receita Bruta	-300.854	-26,5%	-223.459	-25,5%	-843.203	-26,6%	-633.546
Receita Líquida	**1.133.931**	**100,0%**	**877.498**	**100,0%**	**3.167.930**	**100,0%**	**2.496.204**
Custo Vendas e Serviços	**-829.087**	**-73,1%**	**-686.058**	**-78,2%**	**-2.372.805**	**-74,9%**	**-1.961.606**
Lucro Bruto	**304.844**	**26,9%**	**191.440**	**21,8%**	**795.125**	**25,1%**	**534.598**
Despesas c/ Vendas	-91.846	-8,1%	-89.711	-10,2%	-263.708	-8,3%	-252.838
Despesas Administrativas	-47.488	-4,2%	-45.961	-5,2%	-134.869	-4,3%	-139.077
Resultado Financeiro	-10.735	-0,9%	-9.264	-1,1%	-19.320	-0,6%	-33.256
Receitas Financeiras	106.573	9,4%	31.694	3,6%	231.643	7,3%	139.864
Despesas Financeiras	-117.308	-10,3%	-40.958	-4,7%	-250.963	-7,9%	-173.120
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Outras Despesas / Receitas	-17.413	-1,5%	-4.644	-0,5%	-36.678	-1,2%	-16.410
Resultado Antes IR	**137.362**	**12,1%**	**41.860**	**4,8%**	**340.550**	**10,7%**	**93.017**
Provisão para IR e Contribuição Social	-41.054	-3,6%	-12.674	-1,4%	-91.333	-2,9%	-21.283
Participação dos Minoritários	-17.655	-1,6%	-16.261	-1,9%	-61.972	-2,0%	-44.740
Lucro Líquido Exercício	**78.653**	**6,9%**	**12.925**	**1,5%**	**187.245**	**5,9%**	**26.994**
EBIT	**148.097**	**13,1%**	**51.124**	**5,8%**	**359.870**	**11,4%**	**126.273**
EBITDA	**176.309**	**15,5%**	**77.544**	**8,8%**	**446.864**	**14,1%**	**208.377**
MARGEM EBITDA (%)	**15,5%**		**8,8%**		**14,1%**		**8,3%**

Comentário do Desempenho

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 3T2013 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO
Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financ	
	3T2013	3T2012	Δ%	3T2013	3T2012	Δ%	3T2013	3T2012
Receita Bruta	734.536	550.527	33%	672.453	527.760	27%	27.796	22.670
Deduções da Receita Bruta	-143.202	-104.103	38%	-155.209	-117.333	32%	-2.444	-2.023
Receita Líquida	**591.334**	**446.424**	32%	**517.244**	**410.427**	26%	**25.352**	**20.647**
Custo Vendas e Serviços	**-457.823**	**-375.566**	22%	**-369.898**	**-310.492**	19%	**-1.365**	**-**
Lucro Bruto	**133.511**	**70.858**	88%	**147.346**	**99.935**	47%	**23.987**	**20.647**
Despesas Operacionais	-69.090	-73.567	-6%	-70.653	-50.749	39%	-17.004	-15.999
Resultado Financeiro	-10.551	-3.993	164%	-1.060	-4.186	-75%	876	-1.085
Lucro Operacional	**53.870**	**-6.702**	-	**75.633**	**45.000**	68%	**7.859**	**3.563**
Lucro Líquido Exercício	**37.074**	**-6.125**	-	**36.518**	**16.454**	122%	**5.061**	**2.596**
EBIT	**64.421**	**-2.709**	-	**76.693**	**49.186**	56%	**6.983**	**4.648**
EBITDA	**74.106**	**7.350**	908%	**95.038**	**65.273**	46%	**7.165**	**4.922**
MARGEM BRUTA (%)	**22,6%**	**15,9%**	6,7 p.p.	**28,5%**	**24,3%**	4,1 p.p.	**94,6%**	**100,0%**
MARGEM EBITDA (%)	**12,5%**	**1,6%**	10,9 p.p.	**18,4%**	**15,9%**	2,5 p.p.	**28,3%**	**23,8%**
MARGEM LÍQUIDA (%)	**6,3%**	**-1,4%**	11,9 p.p.	**7,1%**	**4,0%**	3,1 p.p.	**20,0%**	**12,6%**

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2013/9M2013

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 9M2013 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	9M2013	9M2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%	9M2013	9M2012	Δ%
Receita Bruta	2.027.945	1.553.334	31%	1.905.147	1.512.304	26%	78.041	64.112	22%	4.011.133	3.129.750	28%
Deduções da Receita Bruta	-395.956	-293.818	35%	-440.354	-333.939	32%	-6.894	-5.789	19%	-843.203	-633.546	33%
Receita Líquida	**1.631.989**	**1.259.516**	30%	**1.464.793**	**1.178.365**	24%	**71.147**	**58.323**	22%	**3.167.930**	**2.496.204**	27%
Custo Vendas e Serviços	**-1.306.928**	**-1.063.027**	23%	**-1.061.520**	**-898.579**	18%	**-4.356**	**-**	-	**-2.372.805**	**-1.961.606**	21%
Lucro Bruto	**325.061**	**196.489**	65%	**403.273**	**279.786**	44%	**66.791**	**58.323**	15%	**795.125**	**534.598**	49%
Despesas Operacionais	-191.023	-195.124	-2%	-194.631	-165.848	17%	-49.601	-47.354	5%	-435.255	-408.326	7%
Resultado Financeiro	-8.944	-30.858	-71%	-12.816	-171	7395%	2.440	-2.227	-	-19.320	-33.256	-42%
Lucro Operacional	**125.094**	**-29.493**	-	**195.826**	**113.767**	72%	**19.630**	**8.742**	125%	**340.550**	**93.016**	266%
Lucro Líquido Exercício	**92.612**	**-21.062**	-	**81.476**	**41.220**	98%	**13.157**	**6.836**	92%	**187.245**	**26.994**	594%
EBIT	**134.038**	**1.365**	9720%	**208.642**	**113.938**	83%	**17.190**	**10.969**	57%	**359.870**	**126.272**	185%
EBITDA	**163.345**	**30.548**	435%	**265.603**	**166.072**	60%	**17.917**	**11.756**	52%	**446.865**	**208.376**	114%
MARGEM BRUTA (%)	**19,9%**	**15,6%**	4,3 p.p.	**27,5%**	**23,7%**	3,8 p.p.	**93,9%**	**100,0%**	-6,1 p.p.	**25,1%**	**21,4%**	3,7 p.p.
MARGEM EBITDA (%)	**10,0%**	**2,4%**	7,6 p.p.	**18,1%**	**14,1%**	4,0 p.p.	**25,2%**	**20,2%**	5,0 p.p.	**14,1%**	**8,3%**	5,8 p.p.
MARGEM LÍQUIDA (%)	**5,7%**	**-1,7%**	7,3 p.p.	**5,6%**	**3,5%**	2,1 p.p.	**18,5%**	**11,7%**	6,8 p.p.	**5,9%**	**1,1%**	4,8 p.p.

Comentário do Desempenho

Provisão para estoque obsoleto	1.138	-	2.470	2.973
Outras provisões	6.219	-3.636	8.078	-28.184
Custo de ativos permanentes vendidos	2.047	8.675	9.815	9.269
Baixa de Investimento	912	-	66.537	9.257
Equivalência patrimonial	-120.163	-53.979	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas controladas	-	-	-	-836
Participação dos minoritários	-	-	-159.922	-21.670
Variações cambiais de controladas no exterior	-	-	-3.981	645
Variações de empréstimos	94.472	79.082	144.138	94.239
Variações em derivativos	-	-58	2.721	-3.281
Recebimento de lucros e dividendos de controladas				
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	45.432	156.037	-4.100	164.169
Contas a receber de clientes	-30.759	-3.481	-166.701	-30.900
Estoques	11.848	-22.751	-75.581	-48.031
Outros Ativos	-17.114	-6.103	-45.583	-80.571
Fornecedores	-14.068	1.435	26.841	-3.858
Outros Passivos	9.971	32.814	90.075	37.636
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-8.749	24	-79.108	-22.430
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	213.561	235.303	178.780	216.359
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-27.294	-	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	26.554	60.181	-	-
Adição no investimento	-	-	-3.422	-
Compras de imobilizado	-13.279	-22.855	-105.845	-192.225
Aquisição de ações e quotas	-	-13.659	-	-
Adições ao ativo intangível	-1.730	-4.510	-3.864	-12.247
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-15.749	19.157	-113.131	-204.472
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-855	-38.002	-9.562	-16.897
Pagamento de Juros sobre capital próprio	-27.967	-41.761	-59.090	-45.898
Empréstimos tomados	774.272	265.500	1.223.837	528.238
Pagamentos de empréstimos	-465.305	-219.995	-729.020	-435.964
Aquisição de Investimentos	-422.667	-	-296.049	-
Empréstimos tomados com controladora e controladas	-2	-1.444	-	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	516	-18.907	-321	-10.612
Juros pagos por empréstimos	-61.942	-51.180	-91.171	-80.599
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-203.950	-105.789	38.624	-61.732
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa	-6.138	148.671	104.273	-49.845
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	556.503	281.516	855.255	736.191
No fim do período	550.365	430.187	959.528	686.346
Aumento nas disponibilidades	-6.138	148.671	104.273	-49.845

ANEXO III

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2013

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPE		
BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOS
Ativo	**4.661.841**	**2.897.915**	**290.752**	**51.986**	**76.993**	**932.719**	**327.413**	**10**
Circulante	3.054.419	1.270.247	216.384	38.817	51.047	498.161	226.885	7
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.209.845	597.435	60.993	416	5.492	217.494	106.702	2
Clientes	932.477	339.232	72.387	7.735	20.236	113.001	61.049	2
Estoques	606.409	199.209	53.218	7.141	19.183	143.398	51.298	1
Impostos Diferidos/Recuperar	202.370	113.397	27.966	19.088	5.895	15.047	5.789	
Outros	103.318	20.974	1.820	4.437	241	9.221	2.047	
Não circulante	1.607.422	1.627.668	74.368	13.169	25.946	434.558	100.528	2
Realizável a Longo Prazo	120.311	23.047	1.116	2.271	324	38.340	1.501	
Partes Relacionadas	0	14	0	0	0	0	0	
Consórcios p/ Revenda	26.600	6.804	0	0	0	0	0	
Impostos Diferidos/Recuperar	48.082	7.618	954	2.271	302	24.277	821	
Outros Direitos Realizáveis	29.015	7.805	66	0	22	436	74	
Depósitos p/ Recursos	16.614	806	96	0	0	13.627	606	
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.487.111	1.604.621	73.252	10.898	25.622	396.218	99.027	2
Passivo	**4.661.841**	**2.897.915**	**290.752**	**51.986**	**76.993**	**932.719**	**327.413**	**10**
Circulante	1.025.714	437.391	96.208	17.747	35.433	173.204	70.360	2
Fornecedores	234.146	75.802	68.208	10.939	31.167	48.117	26.033	1
Instituições Financeiras	391.617	202.993	0	3.544	471	62.776	18.592	
Salários/Encargos	106.146	38.355	7.011	712	910	26.530	10.657	
Impostos e Taxas	65.878	18.715	2.883	1.783	1.456	16.919	6.866	
Adiantamento Clientes e Outros	227.927	101.526	18.106	769	1.429	18.862	8.212	
Não circulante	2.079.092	1.231.728	2.331	16.085	6.441	365.405	100.903	
Instituições Financeiras	2.017.744	1.197.278	0	15.178	1.517	334.154	92.343	
Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0	0	
Impostos e Contrib. Diversas	24.678	18.942	1.898	0	4.924	14.331	6.423	
Provisão p/ Litígios	12.345	3.318	213	0	0	7.181	168	
Outras Exigibilidades	24.325	12.190	220	907	0	9.739	1.969	
Patrimônio Líquido Total	1.557.035	1.228.796	192.213	18.154	35.119	394.110	156.150	7
Patrimonio Líquido	1.228.796	1.228.796	192.213	18.154	35.119	393.117	156.150	7
Participação Acionistas não controladores	328.239	0	0	0	0	993	0	

ANEXO III

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2013
Valores em R$ Mil – pela Legislação societária

	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPE		
BALANÇO PATRIMONIAL	**RANDON S/A IMPL. E PARTIC.**	**RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA**	**RANDON IMPL. P/ O TRANSP LTDA. SP**	**RANDON ARGENTINA**	**RANDON BRANTECH**	**FRAS-LE CONSOLIDADO**	**MASTER**	**JOS**
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS								
Receita Líquida	3.167.930	1.390.033	322.749	59.803	108.711	535.550	403.679	17
Custo Vendas e Serviços	-2.372.805	-1.126.562	-275.092	-47.066	-87.286	-386.238	-326.517	-13
Lucro Bruto	795.125	263.471	47.657	12.737	21.425	149.312	77.162	3
Despesas c/ Vendas	-263.708	-98.872	-18.850	-3.714	-2.739	-49.828	-15.175	-
Despesas Administrativas	-134.869	-50.904	-10.967	-2.335	-1.763	-37.453	-13.012	-
Resultado Financeiro	-19.320	-6.752	2.216	-4.526	110	-13.541	2.937	
Resultado Participações	0	120.163	0	0	0	0	15.385	
Outras Despesas / Receitas	-36.678	-19.440	-1.539	-257	-137	-4.685	-2.606	-
Resultado Antes IR, CS e Participações	340.550	207.666	18.517	1.905	16.896	43.805	64.691	2
Provisão para IR e Contrib. Social	-91.333	-20.421	-5.629	-615	-5.750	-10.524	-12.933	-
Participação dos Acionistas Não controladores	-61.972	0	0	0	0	-131	0	
Lucro Líquido Exercício	**187.245**	**187.245**	**12.888**	**1.290**	**11.146**	**33.150**	**51.758**	**1**
EBIT	**359.870**	**94.255**	**16.301**	**6.431**	**16.786**	**57.346**	**46.369**	**2**
EBITDA	**446.864**	**120.039**	**18.815**	**6.928**	**17.298**	**84.429**	**54.726**	**2**
MARGEM EBITDA (%)	**14,11%**	**8,64%**	**5,83%**	**11,58%**	**15,91%**	**15,76%**	**13,56%**	**1**

Informações Trimestrais

Randon S.A. Implementos e Participações

30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
Informações Trimestrais Individuais (Controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Informações Trimestrais Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b)participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

Combinação de negócios

Aquisição de participação societária em 2011 - Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda

Em 31 de outubro de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. localizada no município de Chapecó (SC) que atua na fabricação de implementos rodoviários. Essa aquisição faz parte da estratégia de crescimento das Empresas Randon, que busca destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em polos regionais, visando consolidar ainda mais sua presença no mercado doméstico.

A partir de 1° de novembro de 2011, a empresa teve sua razão social alterada para Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. ("Brantech").

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição de participação societária em 2011 - Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Brantech na data de aquisição é apresentada a seguir:

	Valor Contábil Anterior	Valor Justo na Aquisição (Ajustado)
Ativo imobilizado	4.020	19.271
Caixa e equivalente de caixa	286	286
Contas a receber	4.556	4.556
Estoques	2.711	2.711
Impostos a recuperar	2.355	2.355
Outros ativos	111	111
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo	-	(5.185)
Outros passivos	(5.012)	(5.012)
Total de ativos identificáveis líquido	**9.027**	**19.093**
Valor da contraprestação	(18.930)	(18.930)
(Ágio)Deságio(compra vantajosa)	**(9.903)**	**163**

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou uma avaliação independente dos ativos tangíveis e intangíveis de propriedade da Brantech; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração em 2011.

A avaliação dos ativos tangíveis representados substancialmente por terrenos, benfeitorias e máquinas e equipamentos foi concluída em 05 de março de 2012 e indicou que o valor justo na data de aquisição era de R$19.271, ou seja, um incremento de R$15.251 em relação ao valor preliminar.

A Brantech contribuiu para a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com receitas de R$ 86.574 e lucro de R$ 2.423

O deságio (compra vantajosa) registrado em 2012 representou o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis após a conclusão da avaliação independente a valor justo em relação ao valor da contraprestação.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição de participação societária em 2012 - Freios Controil Ltda.

A Companhia, através de sua controlada Fras-le S.A., adquiriu, em 1º de janeiro de 2012, 99,99% das quotas representativas do capital social da Freios Controil Ltda. ("Controil"), empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. A aquisição teve como objetivo principal ampliar e diversificar o portfólio de seus produtos junto aos seus clientes domésticos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Controil na data de aquisição, avaliado por empresa independente, é apresentado a seguir:

	Valor Justo na Aquisição
Ativo imobilizado	53.386
Caixa e equivalente de caixa	845
Contas a receber	14.885
Estoques	15.606
Impostos a recuperar	1.059
Intangível	1.405
Outros ativos	5.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo	(6.650)
Fornecedores	(5.052)
Instituições financeiras	(51.729)
Provisão para litígios	(4.100)
Outros passivos	(8.233)
Total de ativos identificáveis líquido	**17.114**
Valor da contraprestação	(10.000)
Deságio (compra vantajosa)	**7.114**

Na data da aquisição, foi identificado e registrado um passivo contingente adicional no valor de R$1.968, resultante de riscos trabalhistas não provisionados anteriormente. Na data do balanço, o passivo contingente foi reacessado e determinou-se o montante de R$1.968, o qual é baseado no resultado provável esperado.

A Controil contribuiu para a controlada Fras-le S.A. no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com receitas de R$100.354 e prejuízos de R$ 5.839.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Aquisição de participação societária em 2012--Continuação

Freios Controil Ltda.--Continuação

O deságio (compra vantajosa) registrado em 2012 representou substancialmente o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis em relação ao valor da contraprestação paga.

2. Sumário das políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as quais devem ser lidas em conjunto com as presentes informações trimestrais, e são como segue:

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de setembro de 2013, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 25 de outubro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais--Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgados pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de setembro de 2013, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. *(a)*	**94,99**	**5,01**	99,99	-
Randon MiddleEast *(e)*	**-**	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. *(a)*	**100,00**	**-**	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. *(e)*	**-**	**-**	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	**51,00**	**-**	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	**51,00**	**-**	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.*(f)*	**99,99**	**-**	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	**99,57**	**-**	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Fras-le S.A.*(b)*	**45,22**	**-**	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. *(a)*	**6,00**	**94,00**	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. *(a)*	**-**	**99,00**	-	99,00
Fras-le Europe*(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV *(a)*	**-**	**99,66**	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited*(a)*		**100,00**	-	100,00
Freios Controil Ltda. *(d)*	**-**	**99,99**	-	99,99
Fras-le Middle East *(c)*	**-**	**100,00**	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no país.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-le S.A., constituída em maio de 2012.
(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A., adquirida no país em janeiro de 2012.
(e) Sociedade controlada da Randon S.A. Implementos e Participações, cuja a atividade foi encerrada em janeiro de 2013.
(f) Aumento da participação societária ocorrida em julho de 2013, conforme nota 12.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de custo de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Combinação de negócios--Continuação

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo, deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

ii. Empresas Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.7 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.25. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.5i.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Contas a receber de clientes—Continuação

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.9 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas— custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração— custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.10 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de informações trimestrais da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de informações trimestrais da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. No período findo em 30 de setembro de 2013, não houve perda sobre investimentos em controladas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Intervalo de vida útil
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.13 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

2.14 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.14 Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os mesmos são reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e

- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.20 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.21 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.22 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 641, de 05 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia e suas controladas transferirem os seus direitos de receber fluxo de caixa do ativo ou assumirem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia e suas controladas transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia e suas controladas não transferirem nem retiverem substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferirem o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedge*s de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A Controlada Fras-le S.A. utiliza o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedge*s sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge)*, por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou separado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item de *hedge*.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.27 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão destas informações trimestrais da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais medidas quando as mesmas entrarem em vigor.

- *IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros:* Clarifica a compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014. A Companhia não espera efeitos relevantes às suas informações trimestrais.

- IFRS 9 *Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração:* A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	**8.596**	325	**43.581**	13.371
Aplicações financeiras	**541.769**	556.178	**915.947**	841.884
	550.365	556.503	**959.528**	855.255

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 70% e 106% (80,0% a 108,0% em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ambos com liquidez diária ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Aplicação	Remuneração	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
CDB	60% a 108% do CDI	**47.071**	92.503	**198.542**	239.143
CDB	100% do CDI	**-**	-	**10.028**	5.040
USD	1%	-	-	**39.713**	-
		47.071	92.503	**248.283**	244.183

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 1 e 1.711 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:				
No País	**302.630**	271.863	**825.640**	675.561
de terceiros	**214.240**	191.743	**825.640**	675.561
parte relacionada	**88.390**	80.120	**-**	-
No exterior	**61.711**	56.336	**146.107**	122.028
de terceiros	**56.152**	43.797	**146.107**	122.028
parte relacionada	**5.559**	12.539	**-**	-
	364.341	328.199	**971.747**	797.589
Menos:				
Vendor	**(14.192)**	(9.872)	**(16.755)**	(11.277)
Ajuste a valor presente	**(2.405)**	(1.342)	**(3.866)**	(1.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(8.513)**	(10.016)	**(18.649)**	(20.170)
	339.231	306.969	**932.477**	764.255

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 36 e 38 dias, respectivamente, e para o mercado externo 58 e 42 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	**(10.016)**	(10.047)	**(20.170)**	(15.596)
Adições	**(1.845)**	(4.054)	**(15.415)**	(13.541)
Baixa / realizações	**3.348**	4.085	**16.936**	8.967
Saldo no final do exercício	**(8.513)**	(10.016)	**(18.649)**	(20.170)

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	**270.685**	227.830	**762.155**	563.946
De 1 a 30 dias	**54.115**	62.129	**137.978**	151.479
De 31 a 60 dias	**13.270**	17.055	**24.269**	40.782
De 61 a 90 dias	**5.971**	5.763	**10.953**	13.427
De 91 a 180 dias	**5.347**	3.951	**10.816**	9.365
Acima de 181 dias	**14.953**	11.471	**25.576**	18.590
Total	**364.341**	328.199	**971.747**	797.589

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	**28.332**	26.721	**141.446**	117.191
Produtos em elaboração	**65.083**	51.986	**131.692**	110.509
Matérias-primas	**60.587**	70.593	**209.994**	185.266
Materiais diversos	**40.474**	41.073	**87.700**	79.592
Provisão para estoques obsoletos	**(3.733)**	(2.595)	**(7.293)**	(4.823)
Adiantamentos a fornecedores	**1.739**	9.030	**11.134**	18.789
Importações em andamento	**6.727**	15.387	**31.736**	26.774
	199.209	212.195	**606.409**	533.298

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	**(2.595)**	(347)	**(4.823)**	(1.586)
Adições	**(2.684)**	(2.458)	**(4.943)**	(6.109)
Recuperações/ realizações	**1.546**	210	**2.473**	2.872
Saldo no final do exercício	**(3.733)**	(2.595)	**(7.293)**	(4.823)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS (a)	**4.922**	5.143	**50.808**	44.307
IPI (b)	**45.703**	37.644	**57.140**	46.937
Imposto de renda e contribuição social(c)	**53.861**	36.878	**62.402**	44.349
COFINS (d)	**5.744**	6.095	**17.014**	21.960
PIS (d)	**1.247**	1.336	**13.679**	4.756
Imposto sobre valor adicionado (e)	**-**	-	**17.886**	22.768
Reintegra (f)	**6.864**	5.992	**14.440**	13.637
Outros	**2.674**	5.250	**9.932**	12.359
Total	**121.015**	98.338	**243.301**	211.073
(-) Circulante	**113.397**	91.246	**202.370**	183.439
Não circulante	**7.618**	7.092	**40.931**	27.634

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

b) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de renda e contribuição social – IR e CS

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado – IVA

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pela controlada Randon Argentina S.A..

f) Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)							
Saldo 30/09/2013	**219**	**-**	**2.642**	**-**	**794**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	14	-	6.496	615	1.305	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)							
Saldo 30/09/2013	**1.577**	**-**	**851**	**-**	**950**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	522	-	1.272	2.632	150	-	-
Fras-le S.A.(b)							
Saldo 30/09/2013	**471**	**-**	**-**	**-**	**199**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	354	-	-	1.619	1.490	-	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)							
Saldo 30/09/2013	**1.202**	**-**	**-**	**-**	**3.625**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	212	-	-	3.411	110	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)							
Saldo 30/09/2013	**61.042**	**-**	**-**	**-**	**4.259**	**5**	**-**
Saldo 31/12/2012	56.157	-	-	-	1.896	-	-
Randon Brantech Imp. para o Transp. Ltda. (b)							
Saldo 30/09/2013	**23.783**	**-**	**-**	**-**	**313**	**36**	**-**
Saldo 31/12/2012	22.837	**-**	**-**	-	**-**	**-**	**-**
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)							
Saldo 30/09/2013	**41**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	20	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
·le Argentina S.A.(b)							
Saldo 30/09/2013	**89**	**-**	**-**	**97**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	122	**-**	-	97	**-**	**-**	**-**
Randon Argentina S.A.(b)							
Saldo 30/09/2013	**5.470**	**-**	**-**	**-**	**24**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	12.416	**-**	**-**	**-**	190	**-**	**-**
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)							
Saldo 30/09/2013	**55**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	5	**-**	-	-	**-**	**-**	**-**
Randon Investimentos S/A							
Saldo 30/09/2013	**-**	**14**	-	**-**	**4**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	12	-	-	**-**	**-**	**-**
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 30/09/2013	**8**	**-**	-	**-**	**5**	**-**	**8.905***
Saldo 31/12/2012	205	**-**	-	-	11	**-**	**8.389***
Total							
Saldo 30/09/2013	**93.957**	**14**	**3.493**	**97**	**10.173**	**41**	**8.905**
Saldo 31/12/2012	92.864	12	7.768	8.374	5.152	-	8.389

(*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R$17.327 em 30 de setembro de 2013 (R$ 16.779 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/09/2013	**4.515**	**36.110**	**-**	**-**	**15**	**5**
Saldo 31/12/2012	4.254	22.198	-	-	12	7
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 30/09/2013	**19.643**	**42.160**	**-**	**-**	**5**	**4**
Saldo 31/12/2012	14.690	42.404	-	-	12	5
Fras-le S.A.(b) e (f)						
Saldo 30/09/2013	**3.522**	**8.156**	**-**	**-**	**33**	**6**
Saldo 31/12/2012	4.753	8.339	-	-	36	14
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (f)						
Saldo 30/09/2013	**7.908**	**206.765**	**-**	**-**	**41**	**4**
Saldo 31/12/2012	9.324	204.880	-	-	19	5
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2013	**148.993**	**10.960**	**-**	**-**	**86**	**34**
Saldo 31/12/2012	188.367	7.341	-	-	68	9
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)						
Saldo 30/09/2013	**37.765**	**4.534**	**-**	**-**	**145**	**4**
Saldo 31/12/2012	31.845	5.401	23	-	116	9
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2013	**561**	**-**	**-**	**-**	**14**	**-**
Saldo 31/12/2012	544	71	-	-	16	1

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Freios Controil Ltda (b)						
Saldo 30/09/2013	**444**	**-**	**-**	**-**	**14**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 30/09/2013	**10.861**	**-**	**-**	**-**	**206**	**-**
Saldo 31/12/2012	18.250	-	-	-	235	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2013	**1.353**	**-**	**-**	**-**	**13**	**-**
Saldo 31/12/2012	859	-	-	-	8	-
Banco Randon S.A. (b)						
Saldo 30/09/2013	**139**	**-**	**1**	**-**	**5**	**-**
Saldo 31/12/2012	172	-	1	-	-	-
Randon Maghreb S.A.R.L (b) e (e)						
Saldo 30/09/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	371	-	9	-	-
Randon MiddleEast.(b) e (e)						
Saldo 30/09/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	178	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2013	**-**	**794**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	1.321	-	-	-	-
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)						
Saldo 30/09/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	-	-	233	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 30/09/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	-	-	43	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 30/09/2013	**348**	**-**	**-**	**-**	**56**	**-**
Saldo 31/12/2012	215	-	-	-	61	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30/09/2013	**169**	**163**	**-**	**472**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	2	23	15	848	-	-
Saldo 30/09/2013	**236.221**	**309.642**	**1**	**472**		
Saldo 31/12/2012	273.275	292.527	39	1.133		

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
(b) Empresas controladas de forma direta pela Companhia;
(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
(d) A empresa controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. possui operações com seus respectivos quotistas, ArvinMeritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial ArvinMeritor;
(e) Sociedades controladas da Randon S.A. Implementos e Participações, cuja as atividades foram encerradas em janeiro de 2013.
(f) As empresas controladas Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e Fras-le S.A. possuem operações com a ArvinMeritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial ArvinMeritor.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

No período findo em 30 de setembro de 2013, as operações de vendas com as empresas do grupo ArvinMeritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda. de R$94.364 (R$83.342 no mesmo período de 2012), na Fras-le S.A. e suas controladas de R$92.698 (R$94.359 no mesmo período de 2012) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. de R$95.572 (R$74.708 no mesmo período de 2012). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave, o Conselho de Administração, a Diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**10.821**	14.753	**17.448**	25.525
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	**507**	479	**894**	902
Total	**11.328**	15.232	**18.342**	26.427

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2012, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R$1.215 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de setembro de 2013 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Participação em empresas controladas	**1.092.918**	837.633	**-**	-
Participação de outras empresas nas controladas	**-**	-	**-**	63.115
Lucro não realizado nos estoques	**(1.137)**	(839)	**-**	-
Lucros não realizados em imóveis	**(449)**	(449)	**-**	-
ros investimentos	**2.464**	2.464	**3.232**	3.232
Provisão para desvalorização dos investimentos ıtidos ao custo	**(883)**	(883)	**(1.514)**	(1.514)
	1.092.913	837.926	**1.718**	64.833

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldos no início do exercício	**837.926**	826.397	**64.833**	72.190
Adições	**236.399**	13.659	**3.422**	1.900
Equivalência patrimonial	**120.163**	70.116	**-**	-
Variação cambial das investidas	**(815)**	(219)	**-**	-
Passivo a descoberto	**(26)**	11	**-**	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(26.554)**	(73.056)	**-**	-
Baixas	**(73.689)**	**-**	**(66.537)**	(9.257)
Lucro (prejuízo) não realizado nos estoques	**(298)**	285	**-**	-
Prejuízo não realizado em imóveis	**-**	(449)	**-**	-
Resultado abrangente sobre investidas	**(193)**	1.182	**-**	-
Saldos no final do exercício	**1.092.913**	837.926	**1.718**	64.833

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investiments Ltda.	Ran Auto Lt
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**165.854**	**54.644**	**143.130**	**27.881**	**179.307**	**54.331**	**21.676**	**18.270**	**123.541**	**47.978**	
- Aumento de participação Societária	-	209.105	-	-	-	-	2.294	-	-	25.000	
- Redução de participação Societária	-	(2)	(72.777)	-	-	-	-	(910)	-	-	
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.226)	(641)	(17.395)	(776)	-	(3.516)	-	-	-	-	
- Ajustes de avaliação patrimonial	710	-	-	-	-	-	-	(1.408)	-	-	
- Resultados abrangentes	(193)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	14.970	27.146	26.364	9.711	12.886	10.448	11.145	1.293	3.068	2.709	
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 30 de setembro de 2013	**177.115**	**290.252**	**79.322**	**36.816**	**192.193**	**61.263**	**35.115**	**17.245**	**126.609**	**75.687**	

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro 2013 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de
(R$18.397 no mesmo período de 2012). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R
período findo em 30 de setembro de 2013 (R$54.659 no mesmo período de 2012).

Movimentação de participação societária em Controlada

Notas Explicativas

Em 18 de junho de 2013, através da 23ª alteração e consolidação do contrato social da Master Sistemas Automotivos Ltda (“Master”) foi aprovada a redução do seu capital social de R$160.000 para R$33.999, mediante pagamento aos sócios com as quotas representativas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (“Suspensys”). Como consequência desta redução, o quadro de sócios da Suspensys foi alterado mediante ingresso da Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda e aumento da participação da Randon S.A. Implementos e Participações que passa a deter diretamente 50,001% do capital social da referida controlada.

As alterações supramencionadas foram parte das condições precedentes ao fechamento da transação de compra das quotas representativas de 49,999% do capital social da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., ocorrida em 29 de julho de 2013, conforme fato relevante divulgado ao mercado naquela mesma data.

O valor justo da contrapartida paga pela Randon quando da aquisição das referidas quotas totalizou R$ 440.875 (equivalentes a USD 195 milhões), dos quais R$11.305 serão pagos ao longo dos próximos 3 anos em bases mensais iniciadas no mês de agosto de 2013. A diferença apurada entre a contrapartida paga aos acionistas não controladores e o valor contábil do investimento totalizou R$ 296.049, sendo contabilizada pela Companhia como uma transação de capital, registrada em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.	Rand Magh S.A.I
Capital social	170.000	228.000	33.997	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	34	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Quotas	-	100	33.999	5.690	100.000	30.000	9.707	-	170.000	75.100	210	
Participação no capital social, no final do período - %	45,22	99,99	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	94,99	99,99	99,99	100,00	
Ativos	932.718	597.875	327.413	105.053	290.751	126.371	76.992	51.987	158.128	311.740	317	
Passivos	539.601	306.826	171.263	31.558	98.539	64.844	41.873	33.833	31.167	236.052	5	
Receita Liquida	535.550	754.530	403.679	178.486	322.748	54.771	108.711	59.803	60.588	16.377	867	
Patrimônio líquido ajustado	393.117	291.049	156.150	73.495	192.212	61.527	35.119	18.154	126.961	75.688	312	
Lucro líquido do período	33.150	51.631	51.758	19.104	12.887	10.493	11.147	1.290	3.137	2.709	262	
Ajustes de avaliação patrimonial	710	-	-	-	-	-	-	(1.408)	-	-	(27)	
Equivalência patrimonial	14.970	27.146	26.364	9.711	12.886	10.448	11.145	1.293	3.068	2.709	261	
Valor do investimento	**177.115**	**290.252**	**79.322**	**36.816**	**192.193**	**61.263**	**35.115**	**17.245**	**126.609**	**75.687**	**312**	

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$660), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R$768), Master Sistemas Autor Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$666) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$353).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	I a
Saldos em 31/12/2011	351.014	242.518	9.501	10.199	16.434	1.224	
Aquisições	2.030	1.498	166	662	923	22.772	
Baixas	(7.814)	(248)	(13)	(93)	(888)	-	
Transferências	1.191	2.212	-	-	-	(2.212)	
Saldos em 31/12/2012	346.421	245.980	9.654	10.768	16.469	21.784	
Aquisições	38	610	50	69	234	8.222	
Baixas	(198)	(3.512)	(239)	(64)	(841)	(12)	
Transferências	2.432	2.288	-	6	150	(1.547)	
Saldos em 30/09/2013	**348.693**	**245.366**	**9.465**	**10.779**	**16.012**	**28.447**	

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	(38.354)	(94.287)	(4.935)	(6.917)	(9.282)	-	-	(153.775)
Depreciação	(5.446)	(18.900)	(604)	(1.509)	(1.239)	-	-	(27.698)
Baixas	23	220	6	85	698	-	-	1.032
Saldos em 31/12/2012	(43.777)	(112.967)	(5.533)	(8.341)	(9.823)	-	-	(180.441)
Depreciação	(4.088)	(13.413)	(444)	(849)	(962)	-	-	(19.756)
Baixas	131	2.088	140	57	406	-	-	2.822
dos em 30/09/2013	**(47.734)**	**(124.292)**	**(5.837)**	**(9.133)**	**(10.379)**	**-**	**-**	**(197.375)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2012	302.644	133.013	4.121	2.427	6.646	21.784	1.064	471.699
dos em 30/09/2013	**300.959**	**121.074**	**3.628**	**1.646**	**5.633**	**28.447**	**1.186**	**462.573**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	683.737	1.004.968	35.973	25.799	24.514	24.123	4.355	1.803.469
Saldo de abertura aquisição (Controil)	-	105.890	1.827	-	971	4.702	-	113.390
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	8.963	1.717	(2)	-	2	4.523	-	15.203
Aquisições	6.848	29.269	1.623	1.475	1.845	150.354	15.197	206.611
Baixas	(7.902)	(5.002)	(352)	(333)	(1.518)	-	-	(15.107)
Transferências/Reclassificações	1.565	18.774	3	(40)	40	(15.434)	(8.507)	(3.599)
Variação Cambial	(239)	1.730	(224)	(46)	(35)	559	-	1.745
Saldos em 31/12/2012	692.972	1.157.346	38.848	26.855	25.819	168.827	11.045	2.121.712
Aquisições	605	17.829	756	674	375	62.939	19.363	102.541
Baixas	(242)	(14.458)	(751)	(279)	(1.605)	(523)	(1)	(17.859)
Transferências	36.511	56.594	(2.980)	514	347	(65.380)	(26.768)	(1.162)
Variação Cambial	(296)	1.745	410	11	(20)	2.247	-	4.097
dos em 30/09/2013	**729.550**	**1.219.056**	**36.283**	**27.775**	**24.916**	**168.110**	**3.639**	**2.209.329**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	(84.914)	(485.770)	(18.166)	(17.736)	(13.510)	-	-	(620.096)
Saldo de abertura aquisição (Controil)	-	(57.646)	(1.397)	-	(588)	-	-	(59.631)
Depreciação	(13.011)	(74.300)	(2.779)	(3.013)	(1.864)	-	-	(94.967)
Baixas	99	3.154	211	362	1.181	-	-	5.007
Transferência	-	-	857	(857)	-	-	-	-
Variação cambial	45	30	7	12	1	-	-	95
Saldos em 31/12/2012	(97.781)	(614.532)	(21.267)	(21.232)	(14.780)	-	-	(769.592)
Depreciação	(10.179)	(57.776)	(1.734)	(1.989)	(1.488)	-	-	(73.166)
Baixas	139	6.259	484	256	909	-	-	8.047
Transferência	-	(1.376)	1.376	-	-	-	-	-
Variação cambial	(136)	(493)	(138)	(30)	4	-	-	(793)
Saldos em 30/09/2013	**(107.957)**	**(667.918)**	**(21.279)**	**(22.995)**	**(15.355)**	**-**	**-**	**(835.504)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2012	595.191	542.814	17.581	5.623	11.039	168.827	11.045	1.352.120
Saldos em 30/09/2013	**621.593**	**551.138**	**15.004**	**4.780**	**9.561**	**168.110**	**3.639**	**1.373.825**

Notas Explicativas

Custos de empréstimos capitalizados

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Construções e benfeitorias em imóveis	**7.434**	5.537	**76.684**	76.887
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**20.803**	16.015	**85.834**	87.205
Fabricação de ferramentas	**210**	232	**5.592**	4.735
	28.447	21.784	**168.110**	168.827

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 não houve custos de empréstimos capitalizados pela controladora. No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período, foi de R$1.274 (R$633 no mesmo período de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,30% a.m. (0,28% a.m. em 2012), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2013 foi de R$2.386 (R$2.764 em 31 de dezembro de 2012). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos com valor contábil de R$47.667 (R$78.546 em 31 de dezembro de 2012) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	15.874	67.173
Aquisições	-	-	4.665	4.665
Baixas	-	-	(730)	(730)
Transferências	-	(50.577)	50.577	-
Saldo em 31/12/2012	202	520	70.386	71.108
Aquisições	-	355	1.375	1.730
Baixas	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	-	605	605
Saldo em 30/09/2013	**202**	**875**	**72.358**	**73.435**
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2011	-	-	(11.111)	(11.111)
Amortização	-	-	(7.212)	(7.212)
Baixas	-	-	45	45
Saldo em 31/12/2012	-	-	(18.278)	(18.278)
Amortização	-	-	(6.027)	(6.027)
Baixas		-	5	5
Saldo em 30/09/2013	**-**	**-**	**(24.300)**	**(24.300)**
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2012	202	520	52.108	52.830
Saldo em 30/09/2013	**202**	**875**	**48.058**	**49.135**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	35.995	13.750	9.903	160.610
Aquisições	-	3.236	8.243	30	-	11.509
Baixas	-	-	(730)	-	-	(730)
Transferências	-	(102.403)	106.002	-	-	3.599
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	-	-	-	-	(9.903)	(9.903)
Variação cambial	-	-	521	-	-	521
Saldo de abertura pela aquisição de Freios Controil	-	-	2.996	-	-	2.996
Saldo em 31/12/2012	227	1.568	153.027	13.780	-	168.602
Aquisições	-	1.403	2.302	77	-	3.782
Baixas	-	-	(8)	-	-	(8)
Transferências	-	(24)	1.172	14	-	1.162
Variação cambial	-	-	89	-	-	89
Saldo em 30/09/2013	**227**	**2.947**	**156.582**	**13.871**	**-**	**173.627**
Amortização e perda do valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2011	-	-	(25.886)	(2.607)	-	(28.493)
Amortização	-	-	(15.917)	(1.376)	-	(17.293)
Baixas	-	-	45	-	-	45
Transferências	-	-	(265)	-	-	(265)
Variação cambial	-	-	(1.802)	-	-	(1.802)
Saldo em 31/12/2012	-	-	(43.825)	(3.983)	-	(47.808)
Amortização	-	-	(13.217)	(1.032)	-	(14.249)
Baixas	-	-	5	-	-	5
Variação cambial	-	-	(7)	-	-	(7)
Saldo em 30/09/2013	**-**	**-**	**(57.044)**	**(5.015)**	**-**	**(62.059)**
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2012	227	1.568	109.202	9.797	-	120.794
Saldo em 30/09/2013	**227**	**2.947**	**99.538**	**8.856**	**-**	**111.568**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data base de 30 de setembro de 2013, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo	30/09/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
contingente	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/09/2013	31/12/2012
a) cível	**502**	**3.549**	**2.992**	495	1.863	1.685	**12**	13
b) tributário	**100**	**42.259**	**21.089**	100	37.767	38.016	**285**	285
c) trabalhista	**2.564**	**4.058**	**767**	2.024	2.106	882	**132**	57
d) previdenciário	**152**	**-**	**-**	270	-	-	**377**	377
Total:	**3.318**	**49.866**	**24.848**	2.889	41.736	40.583	**806**	732

Consolidado:

Passivo	30/09/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
contingente	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/09/2013	31/12/2012
a) cível	**2.285**	**4.873**	**3.027**	2.239	3.186	5.297	**14**	13
b) tributário	**5.838**	**101.248**	**123.844**	3.083	86.581	212.310	**14.431**	14.040
c) trabalhista	**3542**	**12.740**	**4.260**	3.851	8.526	2.023	**972**	419
d) previdenciário	**680**	**8.564**	**1.443**	4.563	9.296	-	**1.197**	1.199
Total:	**12.345**	**127.425**	**132.574**	13.736	107.589	219.630	**16.614**	15.671

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Cível – Representado por ações indenizatórias movidas por clientes contra a Companhia.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontra, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$8.972 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$13.542, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.

c) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$18.083, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.

d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$4.308, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$4.027, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

g) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R$ 1.035. Aguardando admissibilidade de Recurso Especial interposto pela Companhia

h) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R$10.121. A Companhia apresentou embargos à execução.

i) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$92.694 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R$5.735, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação a controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Atualmente a Companhia aguarda a formalização da decisão.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

j) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal do Brasil glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R$8.136. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

k) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R$10.700. No primeiro semestre de 2012 foi realizado um depósito judicial referente a este processo no valor de R$7.223, com a finalidade de ser discutida a desconsideração da dedutibilidade da assunção de dividas objeto da retificação da declaração de rendimentos do exercício de 1996, ano base 1995 e consequentemente, a desconsideração dos valores a restituir.

l) Imposto de Importação –A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor atualizado de R$7.277. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo atualizado é de R$1.966.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

n) Contribuição social referente a participação nos resultados dos Gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federa do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus Gerentes e coordenadores. O valor do processo é R$ 3.954.

o) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$3.317. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R$482. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.

p) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra as controladas Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., no valor total atualizado de R$8.876, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$1.515, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.

q) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R$1.592, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

r) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$1.314, Fras-le S.A., no valor de R$2.396 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R$3.955, através das quais o fisco constatou adjudicação do beneficio fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

s) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R$12.823. Processo está em andamento na esfera administrativa.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R$531.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na controlada Suspensys Sistemas Automotivos é de R$4.978, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R$1.958 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R$937.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

O demonstrativo, na data base 30 de setembro de 2013, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Consolidado

Ativo	30/09/2013			31/12/2012		
Contingente	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
(a) Cível	**9.858**	**1.694**	**1.059**	8.978	3.638	2.368
(b) Previdenciário	**137**	**-**	**-**	125	-	19
(c)Tributário	**3.028**	**7**	**73**	1.184	7.080	73
Total	**13.023**	**1.701**	**1.132**	10.287	10.718	2.460

a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

c) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Cíveis	495	71	(64)	**502**
Trabalhistas	2.024	567	(27)	**2.564**
Tributárias	100	-	-	**100**
Previdenciário	270	-	(118)	**152**
	2.889	638	(209)	**3.318**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Cíveis	2.239	142	(96)	**2.285**
Trabalhistas	3.851	2.176	(189)	**5.838**
Tributárias	3.083	499	(40)	**3.542**
Previdenciário	4.563	19	(3.902)	**680**
	13.736	2.836	(4.227)	**12.345**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP*	2,5% a 5,5% a.a.	15/08/2013	**-**	65.575	**-**	65.575
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/02/2020	**12.129**	12.157	**28.210**	26.710
Financiamentos	CDI	1,2% a 5,5% a.a.	20/04/2019	**4.231**	2.428	**9.321**	12.803
Incentivo fiscal —Fundopem	IPCA	3,% a.a.	21/11/2025	**-**	-	**2.367**	1.198
BNDES	URTJLP / TJLP	1% a 4,5% a.a.	15/01/2023	**41.532**	42.721	**76.145**	66.627
BNDES	Taxa Fixa	5,5% a 9% a.a.	15/07/2016	**90.325**	342.805	**109.080**	504.710
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	**9.985**	-	**9.985**	-
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 8,3% a.a.	30/09/2017	**-**	-	**82**	12.860
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9% a.a.	30/09/2018	**-**	-	**67.631**	25.599
Moeda estrangeira:							
Adto de contratos de câmbio de pré-pgmto de exportação de US$ 5.942 mil	Variação cambial + Libor	1,7% a 2,73% a.a.	14/11/2013	**-**	-	**13.250**	46.449
Financiamento de US$ 21.987 mil	Variação cambial + Libor	2% a 5,70% a.a.	20/03/2020	**39.363**	41.822	**49.032**	57.472
Financiamento de US$ 6.165	Variação cambial	20,6% a.a.	26/05/2014	**-**	-	**13.747**	2.765
Empréstimo de capital de giro de US$ 1.589 mil	Badlar	75% a 9,9% a.a.	29/08/2018	**-**	-	**3.544**	4.211
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	**5.428**	4.982	**9.084**	9.004
				202.993	512.490	**391.478**	835.983
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP*	0,5% a 5,25% a.a.	15/02/2020	**40.060**	49.074	**72.820**	93.822
Financiamentos	CDI	1,2% a 5,5% a.a.	20/04/2019	**275.000**	200.000	**374.340**	242.563
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3% a.a.	21/11/2025	**-**	-	**67.557**	54.402
BNDES	URTJLP / TJLP	1% a 4,5% a.a.	15/01/2023	**50.260**	80.943	**230.858**	136.010
BNDES	Taxa Fixa	5,5% a 9% a.a.	15/07/2016	**100.000**	-	**176.073**	-
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	**500.000**	-	**500.000**	-
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 8,3% a.a.	30/09/2017	**-**	-	**160**	29.377
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9% a.a.	30/09/2018	**-**	-	**156.243**	72.547
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US$ 175.485 mil	Variação cambial + Libor	2% a 5,70% a.a.	20/03/2020	**223.000**	204.350	**391.332**	355.828
Financiamento de US$ 2.328	Variação cambial	20,6% a.a.	26/05/2014	**-**	-	**-**	4.758
Empréstimo de capital de giro de US$ 6.806 mil	Badlar	75% a 9,9% a.a.	29/08/2018	**-**	-	**15.178**	11.609
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	**8.959**	11.918	**33.183**	24.539
				1.197.279	546.285	**2.017.744**	1.025.455
Total de empréstimos sujeitos a juros				**1.400.272**	1.058.775	**2.409.222**	1.861.438

* Taxa aplicável quando exceder 5,5% a.a..

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$484.927 (R$311.903 em 31 de dezembro de 2012), hipoteca no valor de R$20.829 (R$20.829 em 31 de dezembro de 2012), bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R$55.439 (R$70.423 em 31 de dezembro de 2012), notas promissórias e carta fiança no valor de R$86.275 (R$75.159 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.
Em 30 de setembro de 2013, os contratos de financiamento da Randon S.A. Implementos e Participações, junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R$38.969, apresentaram desenquadramento do índice de endividamento líquido com relação ao EBITDA. A Companhia têm tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados. Adicionalmente, o montante total desse contrato foi reclassificado para o passivo circulante. Para a controlada Fras-le S.A., todos os índices foram atendidos.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R$32.723 (R$50.269 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Fundopem/RS--Continuação

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	30/09/2013	31/12/2012
Ações ordinárias	**90.000**	90.000
Ações preferenciais	**180.000**	180.000
	270.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R$000	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2012	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 30 de setembro de 2013	**81.888**	**245.210**	**161.897**	**484.790**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Ações em tesouraria

	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2012	2.756	(22.071)
Em 30 de setembro de 2013	**2.756**	**(22.071)**

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de setembro de 2013 é de R$34.119 (R$34.974 em 31 de dezembro de 2012).

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

				Ajuste de avaliação patrimonial		
	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliaçã atuaria
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.05
Adições (baixas) no exercício	(45)	(4.829)	(250)	(219)	867	89
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.477	108.445	906	439	195	1.95
Adições (baixas) no período	(36)	(2.930)	(8)	(814)	(193)	
Saldos em 30 de setembro de 2013	**5.441**	**105.515**	**898**	**(375)**	**2**	**1.95**

Outros resultados abrangentes - Continuação

Notas Explicativas

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC n° 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações trimestrais de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	30/09/2013		30/09/2012	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do período	**63.663**	**123.582**	9.171	17.823
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**81.888**	**159.141**	81.888	159.141
Lucro por ação – básico e diluído	**0,77**	**0,77**	0,11	0,11

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012**
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**(16.897)**	(466)	**(95.907)**	(31.007)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças Temporárias	**(3.524)**	9.677	**4.574**	9.724
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(20.421)**	9.211	**(91.333)**	(21.283)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Resultado abrangente nas controladas	**(99)**	326	**(99)**	326
	(99)	326	**(99)**	326

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro contábil antes dos impostos	**207.666**	17.783	**340.550**	93.017
À alíquota fiscal de 34%	**70.606**	6.046	**115.787**	31.626
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	**1.074**	3.507	**1.382**	2.123
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	**(40.856)**	(18.353)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**(6.962)**	(530)	**(13.763)**	(9.021)
Incentivo à tecnologia	**(1.999)**	-	**(5.793)**	(3.430)
Deduções	**(653)**	(511)	**(2.928)**	(823)
Outros itens	**(789)**	630	**(3.352)**	808
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**20.421**	(9.211)	**91.333**	21.283
Alíquota efetiva	**9,8%**	-	**26.8%**	22,9%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 refere-se a:

Controladora:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/09/2013	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012**
Prejuízos fiscais a compensar	**2.520**	10.132	**(7.642)**	14.612
Provisão para comissões e fretes	**5.654**	5.987	**(333)**	748
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**2.894**	3.406	**(512)**	(124)
Provisão para garantias	**6.047**	5.350	**697**	(146)
Provisão para mercadoria a entregar	**509**	551	**(42)**	240
Provisão estoques obsoletos	**1.269**	882	**387**	150
Operações de derivativos	**73**	18	**55**	15
Provisão participação nos resultados	**4.112**	1.880	**2.232**	(5.627)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(663)**	(749)	**86**	12
Provisão para litígios	**1.128**	982	**146**	(431)
Provisão desvinculo de funcionários	**896**	1.272	**(376)**	-
Provisões diversas e outros	**2.005**	1.471	**534**	(360)
Randonprev avaliação atuarial	**(881)**	(1.196)	**315**	-
Depreciação acelerada incentivada	**(3.589)**	(4.037)	**448**	(4)
Valor justo ativo imobilizado	**(31.355)**	(31.810)	**455**	566
Reavaliação a realizar	**(3.068)**	(3.094)	**26**	26
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			**(3.524)**	9.677
Passivo fiscal diferido líquido	**(12.449)**	(8.955)		

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/09/2013	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012**
Prejuízos fiscais a compensar	**41.914**	40.272	**(5.518)**	26.477
Provisão para comissões e fretes	**8.624**	9.052	**(428)**	697
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**5.644**	6.940	**(1.296)**	391
Provisão para garantias	**8.486**	7.787	**699**	1.096
Provisão para mercadoria a entregar	**726**	606	**120**	(487)
Provisão estoques obsoletos	**2.479**	1.612	**867**	80
Operações de derivativos	**(1.064)**	96	**(1.160)**	(704)
Provisão participação nos resultados	**8.070**	5.470	**2.600**	(10.414)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(275)**	(746)	**471**	(2.563)
Provisão para litígios	**3.948**	3.168	**(633)**	(924)
Provisão desvínculo de funcionários	**1.983**	2.055	**(280)**	(69)
Provisões diversas e outros	**(18.351)**	6.049	**(23.427)**	(7.643)
Randonprev avaliação atuarial	**(2.260)**	(2.769)	**509**	(268)
Depreciação acelerada incentivada	**(6.472)**	(5.962)	**(510)**	(5.255)
Valor justo ativo imobilizado	**(53.474)**	(79.369)	**32.566**	8.930
Reavaliação a realizar	**(2.714)**	(3.095)	**(6)**	380
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			**4.574**	9.724
Ativo fiscal diferido	**7.151**	5.211		
Passivo fiscal diferido	**(9.887)**	(14.045)		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$79.357 (R$99.591 em 31 de dezembro de 2012), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas anão se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta de vendas	**1.751.142**	1.335.418	**4.043.222**	3.158.388
Devolução de vendas	**(10.167)**	(20.513)	**(25.114)**	(57.475)
Ajuste a valor presente	**(14.977)**	(12.477)	**(32.089)**	(28.637)
Impostos sobre a venda	**(335.965)**	(235.975)	**(818.089)**	(576.072)
Receita operacional líquida	**1.390.033**	1.066.453	**3.167.930**	2.496.204

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado segregado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado segregado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(1.126.562)**	(905.413)	**(2.372.805)**	(1.961.606)
Despesas com vendas	**(98.872)**	(99.089)	**(263.708)**	(252.838)
Despesas administrativas e gerais	**(45.608)**	(51.157)	**(121.808)**	(124.452)
Remuneração e participação dos administradores	**(5.296)**	(7.356)	**(13.060)**	(14.625)
Outras despesas operacionais	**(22.323)**	(22.940)	**(48.754)**	(43.393)
	(1.298.661)	(1.085.955)	**(2.820.135)**	(2.396.914)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(25.783)**	(26.064)	**(87.415)**	(86.476)
Despesas com pessoal	**(183.984)**	(181.098)	**(534.835)**	(502.612)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	**(945.320)**	(714.220)	**(1.699.044)**	(1.297.733)
Fretes	**(32.480)**	(29.769)	**(87.875)**	(76.272)
Energia elétrica	**(7.549)**	(8.296)	**(34.427)**	(36.475)
Comissões	**(28.804)**	(32.224)	**(65.002)**	(71.350)
Conservação e manutenção	**(9.422)**	(9.223)	**(46.743)**	(37.538)
Outras despesas	**(65.319)**	(85.061)	**(264.794)**	(288.458)
	(1.298.661)	(1.085.955)	**(2.820.135)**	(2.396.914)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Ordenados e salários	**141.923**	135.328	**378.525**	392.217
Custos de previdência social	**7.112**	23.124	**34.292**	64.549
Custos relacionados à aposentadoria	**1.433**	1.466	**3.277**	6.001
	150.468	159.918	**416.094**	462.767

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas durante o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2013, foi de R$14.989 (R$3.249 no mesmo período de 2012).

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R$9.798 (R$12.919 no mesmo período de 2012), na controladora e R$28.397 (R$30.715 em 30 de setembro de 2012), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**82.776**	17.063	**137.311**	34.027
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**36.233**	32.405	**58.832**	65.327
Receitas de operações de *swap*	**-**	-	**2.108**	2.186
Ganhos com outras operações de derivativos	**91**	827	**2.356**	585
Ajuste a valor presente	**13.914**	13.389	**23.984**	27.829
Outras receitas financeiras	**3.153**	398	**7.052**	9.910
	136.167	64.082	**231.643**	139.864
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(61.475)**	(38.537)	**(116.672)**	(67.010)
Juros sobre financiamentos	**(70.051)**	(40.719)	**(94.916)**	(68.861)
Despesas de operações de *swap*	**-**	-	**(1.579)**	(1.486)
Perdas com outras operações de derivativos	**(472)**	(1.595)	**(6.401)**	(1.595)
Despesas de contratos de mútuos	**(389)**	(981)	**(668)**	(1.038)
Ajuste a valor presente	**(3.172)**	(3.075)	**(7.452)**	(4.792)
Outras despesas financeiras	**(7.360)**	(7.515)	**(23.275)**	(28.338)
	(142.919)	(92.422)	**(250.963)**	(173.120)
Resultado financeiro	**(6.752)**	(28.340)	**(19.320)**	(33.256)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities,* de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Categoria**	**30/09/2013**	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**31/12/2012**
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	**550.365**	556.503	**550.365**	556.503
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	**47.071**	92.503	**47.059**	92.259
Clientes	7	(a)	**339.231**	306.969	**339.231**	306.969
Consórcio para revenda		(a)	**6.804**	7.383	**6.804**	7.383
Mútuos a receber	10	(a)	**14**	12	**14**	12
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	**-**	182	**-**	182
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	**(1.123.522)**	(795.703)	**(1.131.510)**	(795.108)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	**(276.750)**	(263.072)	**(277.793)**	(262.967)
Mútuos a pagar	10	(c)	**(8.905)**	(8.389)	**(8.905)**	(8.389)
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	**-**	-	**-**	-
Total			**(465.692)**	(103.612)	**(474.735)**	(103.156)

Categorias:
(a) Empréstimos e recebíveis
(b) Valor justo por meio do resultado
(c) Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Categoria	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	**959.528**	855.255	**959.528**	855.255
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	**248.283**	244.183	**248.223**	244.561
Clientes	7	(a)	**932.477**	764.255	**932.477**	764.255
Consórcio para revenda		(a)	**26.600**	27.677	**26.600**	27.677
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	**2.034**	1.867	**2.034**	1.867
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	**(1.880.872)**	(1.356.889)	**(1.868.737)**	(1.356.002)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	**(528.350)**	(504.549)	**(524.941)**	(504.205)
Mútuos a pagar	10	(c)	**(16.458)**	(16.779)	**(16.458)**	(16.779)
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	**(139)**	(225)	**(139)**	(225)
Total			**(256.897)**	14.795	**(241.413)**	16.404

Categorias:
(a) Empréstimos e recebíveis
(b) Valor justo por meio do resultado
(c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possuí apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 30 de setembro 2013, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	52.313	65.392	78.470
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Receitas Financeiras	Provável	Possível	Remoto
CDI %	8,7%	10,9%	13,1%

AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA			
Empréstimos e Financiamentos	111.116	133.589	156.822
Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Passivos Financeiros	Provável	Possível	Remoto
TJLP	5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP	2,0	2,5	3,0
CDI	8,7%	10,9%	13,1%
IPCA	6,1%	7,6%	9,1%
LIBOR Semestral	0,4%	0,5%	0,6%
Variação Cambial	2,23	2,79	3,34
BADLAR	18,3%	22,9%	27,5%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	103.433	129.291	155.149
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Receitas Financeiras	Provável	Possível	Remoto
CDI %	8,7%	10,9%	13,1%

AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA			
Empréstimos e Financiamentos	175.646	215.072	263.178
Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Passivos Financeiros	Provável	Possível	Remoto
TJLP	5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP	2,0	2,5	3,0
CDI	8,7%	10,9%	13,1%
IPCA	6,1%	7,6%	9,1%
LIBOR Semestral	0,4%	0,5%	0,6%
Variação Cambial	2,23	2,79	3,34
BADLAR	18,3%	22,9%	27,5%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2013 apresentou variação positiva de 9,11% (8,25% positiva em 2012). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**106.425**	56.294	**194.974**	81.379
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**124.103**	128.736	**236.928**	252.819
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**-**	89	**850**	804
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	**(17.678)**	(72.353)	**(41.104)**	(170.636)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Taxa	Alta do US$	2,23	2,78	3,34
Déficit apurado		(39.422)	(49.277)	(59.133)
Taxa	Baixa do US$	2,23	1,67	1,11
Déficit apurado		(39.422)	(29.566)	(19.711)

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Taxa	Alta do US$	2,23	2,78	3,34
Déficit apurado		(91.662)	(144.577)	(137.493)
Taxa	Baixa do US$	2,23	1,67	1,11
Déficit apurado		(91.662)	(68.746)	(45.831)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	16	**1.400.272**	1.058.775
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(550.365)**	(556.503)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(47.071)**	(92.503)
Dívida líquida		**802.836**	409.769
Patrimônio		**1.228.796**	1.369.496
Capital Social e dívida líquida		**2.031.632**	1.779.265
Quociente de alavancagem		**39,5%**	23,0%

Consolidado

	Nota	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	16	**2.409.222**	1.861.438
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(959.528)**	(855.255)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(248.283)**	(244.183)
Dívida líquida		**1.201.411**	762.000
Patrimônio		**1.228.796**	1.369.496
Capital Social e dívida líquida		**2.430.207**	2.131.496
Quociente de alavancagem		**49,4%**	35,7%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia contava com 9 clientes (13 clientes em 31 de dezembro de 2012) que deviam à Companhia mais de R$9.000 cada e eram responsáveis por 28,3% (31,6% em 31 de dezembro de 2012) de todos os recebíveis devidos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 30 de setembro de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	109.427	93.566	585.622	611.657	1.400.272
Fornecedores	75.657	334	111	-	76.102
	185.084	**93.900**	**585.733**	**611.657**	**1.476.374**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Consolidado:

Período findo em 30 de setembro de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	164.745	212.986	1.317.356	714.135	2.409.222
Fornecedores	234.119	1.382	111	-	235.612
	398.864	**214.368**	**1.317.467**	**714.135**	**2.644.834**

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward)* visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge*accounting"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta especifica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 30 de setembro de 2013, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Controladora

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R$									
Descrição / Contraparte	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**Valor Recebido**	**Valor Pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	**-**	1.430	**-**	3.854	**-**	182	**-**	182	**112**	**(228)**	700	**(89)**
Total	**-**	1.430	**-**	3.854	**-**	182	**-**	182	**112**	**(228)**	700	**(89)**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	Valor de Referência Notional – em milhares de US$		Valor de Referência Notional – em milhares de R$		Valor Justo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R$(crédito) / débito	
Descrição / Contraparte	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	17.400	(31.300)	37.620	(64.676)	(139)	34	(139)	34	699	(929)	224	(6.618)
SWAP	5.031	5.901	11.218	12.059	2.034	1.426	2.034	1.426	15	(94)	-	(514)
Total	22.431	(25.399)	48.838	(52.617)	1.895	1.460	1.895	1.460	714	(1.023)	224	(7.132)

	Valor de Referência Notional – em milhares de Euro		Valor de Referência Notional – em milhares de R$		Valor Justo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R$(crédito) / débito	
Descrição / Contraparte	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)
Total	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Controladora

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	Moeda	2013	2012	Moeda	2013	2012
NDF						
Banco Santander	€	-	1.430	R$	-	182
Total	€	-	1.430	R$	-	182

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**2013**	**2012**	**Moeda**	**2013**	**2012**
NDF – *hedge* accounting						
Banco do Brasil	**USD**	**-**	1.000	**R$**	**-**	35
HSBC	**USD**	**-**	3.000	**R$**	**-**	(125)
Banco Itaú BBA	**USD**	**800**	(23.500)	**R$**	**(40)**	(158)
Banco Santander	**USD**	**5.500**	5.700	**R$**	**(48)**	173
Banco Votorantin	**USD**	**9.600**	(16.000)	**R$**	**19**	(184)
Banco Bradesco	**USD**	**-**	2.500	**R$**	**-**	168
Banco Safra	**USD**	**-**	(4.000)	**R$**	**-**	125
Bank	**USD**	**1.500**	(4.000)	**R$**	**(70)**	125
Swap						
Banco Itaú BBA	**USD**	**5.031**	5.901	**R$**	**2.034**	1.426
Total	**USD**	**22.431**	(29.399)	**R$**	**1.895**	1.585

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**2013**	**2012**	**Moeda**	**2013**	**2012**
NDF						
Banco Santander	**€**	**-**	1.430	**R$**	**-**	182
Total	**€**	**-**	1.430	**R$**	**-**	182

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	2013					2012
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	**-**	**9.100**	**8.300**	**-**	**17.400**	(31.300)
Swap - USD	**97**	**484**	**580**	**3.870**	**5.031**	5.901
Total	**97**	**9.584**	**8.880**	**3.870**	**22.431**	(25.399)

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
Descrição	**Moeda**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**(821)**	(3.233)	**(4.045)**	(598)	**336**	307
Swap	**R$**	**-**	-	**529**	714	**-**	-
Total	**R$**	**(821)**	(3.233)	**(3.516)**	116	**336**	307

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 30 de setembro afetem a demonstração do resultado com uma perda de R$1.387 em 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
NDF - Venda	Alta do USD	(564)	(12.288)	(24.034)
SWAP	Baixa do USD	2.034	1.526	1.017

28. Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
	Tipo de garantia	**30/09/2013**	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**31/12/2012**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	**100.335**	1.917	**100.335**	1.917
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**30**	403	**30**	403
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**79.470**	84.973	**79.470**	84.973
Randon Argentina S.A.	Fianças	**42.490**	26.063	**42.490**	26.063
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Aval	**69.290**	74.711	**69.290**	74.711
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	**78.466**	64.501	**78.466**	64.501
Banco Randon S.A.	Aval	**114.845**	59.335	**114.845**	59.335
Total		**484.926**	311.903	**484.926**	311.903

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de setembro de 2013 e 2012 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon MiddleEast, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de setembro de 2013 e 2012 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elimi	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	3
Receita líquida para terceiros	**1.631.990**	1.259.517	**1.464.793**	1.178.364	**71.147**	58.323	**-**	
Receita líquida intersegmentos (1)	**250.173**	200.934	**468.042**	314.971	**-**	-	**(718.215)**	
Receita líquida	**1.882.163**	1.460.451	**1.932.835**	1.493.335	**71.147**	58.323	**(718.215)**	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(1.536.005)**	(1.246.454)	**(1.529.356)**	(1.213.964)	**(4.356)**	-	**696.912**	
Lucro bruto	**346.158**	213.997	**403.479**	279.371	**66.791**	58.323	**(21.303)**	
Despesas operacionais	**(91.955)**	(158.651)	**(179.220)**	(148.451)	**(49.601)**	(47.355)	**(114.479)**	
Resultado financeiro líquido	**(8.955)**	(30.791)	**(12.857)**	(931)	**2.440**	(2.227)	**52**	
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	**245.248**	24.555	**211.402**	129.989	**19.630**	8.741	**(135.730)**	
Ativos operacionais (3)	**1.560.479**	1.338.153	**1.217.242**	935.552	**330.886**	183.737	**(116.575)**	
Passivos operacionais (4)	**1.746.408**	1.206.839	**1.023.112**	780.612	**233.684**	120.400	**(102.833)**	
Ativo não circulante (5)	**621.484**	630.870	**862.994**	818.367	**2.105**	2.821	**(1.190)**	

1)Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2)O lucro referente a cada segmento operacional.

3)Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R$15.426), direitos por recursos de consórcios (R$62.622), co (R$26.600), depósitos judiciais (R$16.614), impostos diferidos (R$7.151), ativos biológicos (R$7.111) e outras contas (R$4

4)Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R$9.887), Juros sobre capital próprio (R$3.442), participação do administradores (R$28.504), obrigações por recursos de consorciados (R$62.642), provisão para litígio (R$12.345) e outras

5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às Informações Trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e
	30/09/2013	30/09/2012	**30/09/2013**	30/09/2012	**30/09/2013**	30/09/2012	**30/09/2013**
Região:							
Mercado nacional	**1.514.438**	1.226.786	**1.719.444**	1.287.403	**71.148**	58.323	**(707.354)**
Mercosul e Chile	**243.479**	132.268	**62.899**	45.921	**-**	-	**(10.861)**
Nafta	**1.163**	22	**96.444**	116.930	**-**	-	**-**
Europa	**13.271**	1.893	**10.174**	8.761	**-**	-	**-**
África	**78.965**	40.306	**5.530**	4.565	**-**	-	**-**
América Central e outros países da América do Sul	**26.406**	51.231	**13.243**	10.419	**-**	-	**-**
Oriente Médio	**330**	3.183	**11.391**	7.234	**-**	-	**-**
Ásia	**-**	-	**682**	1.954	**-**	-	**-**
Oceania	**-**	-	**2.453**	1.819	**-**	-	**-**
Outros	**4.110**	4.762	**10.575**	8.329	**-**	-	**-**
Total	**1.882.162**	1.460.451	**1.932.835**	1.493.335	**71.148**	58.323	**(718.215)**

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R$195.027 (R$197.381 em 30 de setembro de de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/09/2013	31/12/2012
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	**484.749**	439.072
Veículos	Casco	**10.360**	12.282
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	**28.982**	23.436
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	**7.842**	6.658
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	**24.726**	34.050
Acidentes pessoais	Danos pessoais	**47.148**	34.614
		603.807	550.112

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

2013

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 9 Meses
Receita Bruta Total	**R$ 6,0 bilhões**	**R$ 5,0 bilhões**
Receita Líquida Consolidada	**R$ 4,1 bilhões**	**R$ 3,2 bilhões**
Investimentos	**R$ 130 milhões**	**R$ 238,1 milhões**
Exportações	**US$ 300 milhões**	**US$ 181,5 milhões**
Receitas geradas no exterior	**US$ 92 milhões**	**US$ 90,8 milhões**
Importações	**US$ 120 milhões**	**US$ 87,0 milhões**

O crescimento continuou presente nos negócios das empresas Randon no terceiro trimestre de 2013. A produção permaneceu aquecida, preenchendo bom espaço da capacidade instalada, trazendo à Companhia os indicadores de resultados positivos presentes em seus melhores momentos.

Neste ano, a safra agrícola foi de extrema importância para o desempenho da economia e consequentemente para as vendas de caminhões e veículos rebocados. Este clima impulsionou o crescimento das vendas da Companhia, que atingiu as projeções de Receita Bruta e Receita Líquida do período. A carteira de pedidos é bastante confortável nas linhas de semirreboques e vagões, e as expectativas são positivas no mercado de caminhões.

Os investimentos ultrapassaram o valor projetado, em função da aquisição de quotas da Controlada Suspensys, em julho de 2013. Este investimento não estava na composição dos valores projetados.

Quanto aos demais indicadores, os valores realizados nos nove meses ficaram em linha com o projetado para o exercício.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9